



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO AVALIATIVO 2014

**CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FVA - FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ**

*" A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo.
No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis,
a ação criadora e modificadora da realidade.*

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ	4
2.2 INSERÇÃO REGIONAL	5
2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS	7
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
3 COMPOSIÇÃO CPA	11
4 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PRA FORA	12
4.1 CPA 2014 – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO	13
4.1.1 O que é a CPA? Definições que agregam valor ao que a CPA propõe	14
4.2 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2014	16
4.3 PRIMEIRO PLANO DE TRABALHO DO CICLO AVALIATIVO 2014	19
5 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	21
5.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	23
6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014: RELATÓRIO DA PESQUISA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA	24
6.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
6.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	26
6.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
6.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	27
6.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	28
6.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	31
6.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	31
6.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	40
6.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	42
6.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	45
6.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	45
6.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	46
6.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	48
6.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	48
6.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	49
7 CPA ATIVA: EFETIVANDO ENCAMINHAMENTOS DA AVALIAÇÃO ANTERIOR	50
7.1 .1 Encaminhamentos do Ciclo Avaliativo 2013 e ações efetivadas em 2014	51
8 RECOMENDAÇÕES DA CPA	58
9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	59
10 BIBLIOGRAFIAS E LEITURAS	59

1 APRESENTAÇÃO

A Faculdade do Vale do Araranguá (FVA) apresenta o *Relatório de Autoavaliação Institucional - Ciclo Avaliativo 2014* contendo as principais ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição no ano de 2014. Dando continuidade aos trabalhos de acompanhamento e avaliação, segundo orientações e dimensões avaliativas fixadas pelo INEP/CONAES/DAES, o presente documento se trata de um *Relatório Integral* que abrange:

- Os encaminhamentos da CPA após a autoavaliação do ano anterior (2013) e as ações implantadas pela Instituição por meio de seus órgão/setores administrativos e pedagógicos em 2014;
- O Planejamento Estratégico e a Autoavaliação aplicada do Ciclo Avaliativo 2014, bem como os direcionamentos iniciais da CPA para 2015.

Faz-se necessário ressaltar que além da continuidade das ações da CPA, o princípio da inovação está sempre presente nas deliberações da Comissão. A comunicação pessoal aos acadêmicos, sobre o atendimento de providências solicitadas nas Avaliações dos Cursos, é uma das ações implementadas para dar sequência ao processo avaliativo.

Diretora de Ensino

Presidente da CPA

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá LDTA ME
Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro – Araranguá/SC.
Fone: (48) 35270130/35221056
E-mail: dg@fva.edu.br

Mantida: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá
Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro – Araranguá/SC.
Fone: (48) 35270130/35221056
E-mail: de@fva.edu.br

2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

Sem exploração, ganância, onde o homem não seja mais lixo do capital. Sem mentiras públicas e oficializadas, onde os indivíduos possam “ser” e “viver”. Sociedade onde o ser humano dê sustentabilidade à vida. A partir deste conceito emergiram a Missão, a Visão e os Valores da Instituição de Ensino Superior Faculdades Futurão, cujo fundamento originou-se em sua capacidade de gerar e difundir o saber. A proposta de criação da Faculdades Futurão emergiu do sonho da educadora Sra. Nívea Simonete Lummertz Jones Oliveira, proprietária e Diretora do Grupo Educacional Futurão que agrupou Colégio (1991), Escola Técnica (2004) e Faculdades Futurão (2009).

No ano de 2009, fez-se necessária estruturação física do espaço onde seria instalada a Faculdades Futurão. As estruturas potenciais foram erguidas sobre um antigo clube da cidade de Araranguá (Tênis Clube), ganhando novas dimensões e reformas materiais, mas sem esquecimento de contemplar o quanto as vivências de lazer e aprendizado foram significativas para a comunidade. Partindo dessa premissa, denomina-se o espaço reestruturado de *Univida – Unidade do bem estar e da qualidade de vida*. Logo, as experiências antigas foram vinculadas a continuidade, inserindo a comunidade na busca por novas oportunidades de conhecimento, lazer e desenvolvimento pessoal. O projeto de implantação da Faculdades Futurão teve sua aprovação no dia 25/05/2011, credenciando a Instituição de Ensino a ser a primeira Faculdade genuinamente Araranguaense, com princípios e finalidades traçadas com características locais e regionais.

No ano de 2013, mediante pesquisas de mercado e capacidade inovadora, a então Faculdades Futurão passou a ser chamada Faculdade do Vale do Araranguá/ FVA. A nova denominação vem ao encontro dos objetivos propostos pela atual Instituição, firmando seus laços regionais e seu compromisso social. O nome Faculdade do Vale do Araranguá passa a ser utilizado a partir do segundo semestre de 2013, sendo muito bem aceito pelos colaboradores e envolvidos com o processo educacional. Evidencia-se uma nova etapa para a IES, em que Cursos de Graduação e Especialização são planejados, objetivando qualificação de profissionais que atendam cada vez mais o mercado de trabalho e contribuam para o desenvolvimento local e regional.

A experiência e atitude empreendedora da educadora, juntamente com o compromisso e competência destinados ao papel de educar, fizeram com que novos projetos pudessem ser incorporados na identidade institucional. A primeira Escola Técnica de Araranguá fora implementada pelo conhecimento das necessidades regionais, fato este que já demonstrara o esforço pessoal, a luta e coragem de formar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho.

Pensar a formação do profissional cidadão exigiu, pois, um repensar sobre as práticas das Instituições de Ensino, sobre as ações do Ensinar, sobre um real existente e percebido e um ideal como anseio e, esta constatação fora como um fio condutor para a construção de mais um marco conceitual, a idealização da Faculdades Futurão, com inerências de um agir existencial, antropológico, e socialmente vivificante: transformador.

A estruturação do projeto de implantação da Instituição de Ensino Superior embasa-se mediante a necessidade que se tem em atender um fazer pedagógico atento ao cenário da contemporaneidade, que traz como resultado a compreensão do Ensino como referência de vida. Um projeto ainda em construção, mas que possui seu princípio no ano de 2008, período este de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, como também, da solicitação e trâmites legais para credenciamento da Instituição de Ensino.

Os primeiros Cursos de Graduação ofertados pela, anteriormente chamada, Faculdades Futurão foram o Curso de Bacharelado em Educação Física, o Curso de Licenciatura em Educação Física e o Curso de Farmácia. O planejamento dos mesmos esteve atrelado a demanda no mercado de trabalho por profissionais de Farmácia, como também, o seguimento que se dava as atividades propostas no espaço físico utilizado para as instalações da Faculdades Futurão.

Atualmente, a FVA possui Turmas que abrangem estudantes de toda a região da Amesc e municípios contíguos. Neste contexto de ações inovadoras confirma-se o compromisso social da Instituição, que pauta sua proposta pedagógica e administrativa em revelar sua produção de conhecimento de alto valor a um maior número de indivíduos possível.

Ensino, Pesquisa e Extensão assumem a concepção de Instituição Educacional que se quer, socializando o conhecimento produzido em vista ao benefício social. Convênios e parcerias são firmados, elencando 35 Cursos de Extensão elaborados no ano de 2012.

Deste modo, a Faculdade do Vale do Araranguá tem inspirado seus acadêmicos para aquisição de novas competências, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades, tanto para o trabalho individual quanto coletivo. Novos Cursos de Graduação e Especialização são planejados, cujo objetivo dar-se-á na qualificação de profissionais que atendam cada vez mais as necessidades do mercado de trabalho e contribuam para o desenvolvimento local e regional.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade do Vale do Araranguá localiza-se na cidade de Araranguá, situada no

Extremo Sul Catarinense. Com uma população de 61.817 habitantes (44.537 eleitores) (fonte: IBGE / ano 2011), Araranguá pertence ao conjunto de Municípios que constituem a região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), juntamente com mais 14 Municípios vizinhos, destacados no mapa abaixo:

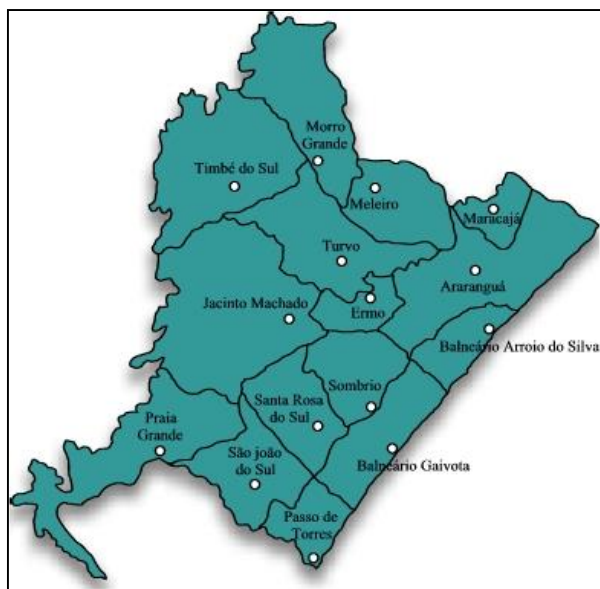


Figura 1 - Mapa dos municípios que compõem a região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense).

A região geográfica de abrangência da atuação da Faculdade do Vale do Araranguá é aquela em que se incluem os municípios de Sombrio, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Passo de Torres, Morro grande, Turvo, Timbé do Sul, Praia Grande, Meleiro, Maracajá, Jacinto Machado, Ermo, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota e Araranguá, formando a microrregião de Araranguá, com uma população em torno total de 180.877 habitantes.

Os municípios se interligam por uma rede extensa de rodovias, sendo que Araranguá está entre duas capitais importantes – Florianópolis (SC) que dista 200 km e Porto Alegre (RS) 250 km.

A base cultural da região fora constituída inicialmente pelos imigrantes e descendentes das etnias açoriana, italiana, alemã e, em menor proporção, a afro-negra. A cultura predominante foi a de base açoriana, sendo preservados aspectos das outras etnias e propiciando uma significativa diversidade que forma o patrimônio cultural de Araranguá.

Conhecida como Cidade das Avenidas, pelo seu traçado urbanístico de amplas ruas e avenidas estabelecido no século XIX, Araranguá possui 16 % de sua população residente no meio rural, dedicando-se ao cultivo do arroz, mandioca, feijão, fumo e milho. A agricultura, o comércio, o turismo e as indústrias metalúrgicas, cerâmicas, moveleiras e de confecções, juntamente com os setores de serviços, formam a base de sua economia.

É no setor primário que Araranguá encontra a sua maior expressividade, notadamente na rizicultura, ocupando a primeira posição de produção dentre as microrregiões do Estado.

O município possui ampla rede de Ensino Público Estadual, Municipal e Particular. Possui o Ensino Técnico (Escola Técnica Futurão) e Instituições Federais: IFSC e UFSC.

A cidade de Araranguá possui vários Clubes Sociais (os tradicionais clubes de serviços), Associações e Sindicatos de produtores, do Comércio e dos Trabalhadores.

No que concerne ao esporte, a Instituição mantém um time amador de Futsal que disputa campeonatos regionais, formado por estudantes do Ensino Médio, do Técnico e da Faculdade, e outros atletas da comunidade. Além deste time, o Colégio Futurão possui uma política no esporte, agregando alunos de baixa renda para inserirem-se nas categorias de base de futsal, vôlei e basquete.

No campo das artes cênicas, tem-se em Araranguá um cinema e um espaço teatral.

Na área da saúde, agrega o maior hospital público do sul do Estado de Santa Catarina: o Hospital Regional de Araranguá. Há ainda a unidade de saúde do Hospital Bom Pastor e diversas outras espalhadas pelos bairros.

No que tange aos veículos de comunicação, existem três emissoras de rádio AM e FM, uma emissora de TV a cabo, rádio comunitária e seis jornais.

A segurança pública conta com dois distritos policiais e a Delegacia da Mulher e do Menor, possuindo ainda o Batalhão da Polícia Militar e uma Guarnição do Corpo de Bombeiros.

Antes visitado por tropeiros e viajantes, o município agora recebe os muitos turistas, brasileiros e estrangeiros, que vêm contemplar sua beleza natural. Entre elas estão o Morro dos Conventos, suas furnas e dunas, além dos balneários e do rio que tem o mesmo nome da cidade.

A Faculdade do Vale do Araranguá considera-se genuinamente Araranguaense, por entender que as demais se implantaram na cidade oriundas de outros municípios e estados. Destaca-se que é o único Ensino Superior privado, que atualmente prioriza Cursos de Educação para a Saúde.

A instalação da Faculdade do Vale do Araranguá se constituiu um agente estratégico no desenvolvimento do Extremo Sul Catarinense.

Oportunamente, destacam-se os perfis da instituição FVA.

2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS

Missão

Formar sujeitos comprometidos com a excelência profissional, pautados na ética, na sustentabilidade e na ação propositiva, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente de transformação.

Visão Institucional

Ser reconhecida regionalmente até 2019 como Instituição de Educação com excelência e inovação no Ensino, voltado para o desenvolvimento integral do ser humano e no aprimoramento de habilidades e competências necessárias às constantes renovações sociais e econômicas do mercado de trabalho.

Para tanto, definiu os seguintes Eixos de Atuação:

- Fortalecimento Institucional;
- Reformulação do Projeto Científico – acadêmico com ênfase na problematização do conhecimento;
- Melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho da comunidade acadêmica;
- Adequação e valorização da administração;
- Melhoria e ampliação da infraestrutura e dos recursos materiais e tecnológicos

Valores Institucionais

Inovação;
Respeito à diversidade intelectual, artística, religiosa, institucional e política;
Responsabilidade social;
Solidariedade humana;
Desenvolvimento ambiental, econômico e social sustentável.

Filosofia Institucional

Contribuir para a formação de profissionais capazes de agirem de forma autônoma e consciente frente às mudanças e transformações do mercado de trabalho, aliado ao compromisso de inseri-los em ações pautadas na ética, na criatividade, no trabalho participativo, visando o desenvolvimento regional. Assume-se assim, a responsabilidade de qualificar sujeitos que incorporem novos hábitos, comportamentos e percepções que dêem sustentabilidade a vida e respeito à adversidade.

Fundamentos

São fundamentos para a realização da missão da Faculdade do Vale do Araranguá, além de seus valores, os pilares que sustentam as Diretrizes Pedagógicas e os Projetos Pedagógicos de Cursos, a seguir definidos:

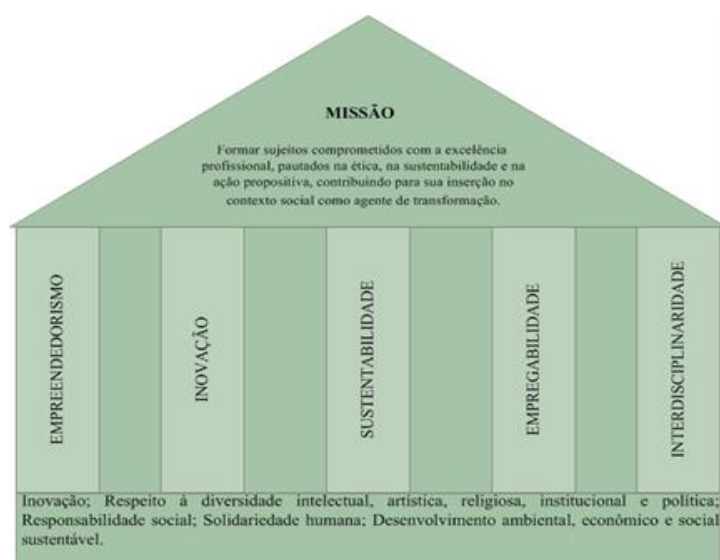


Figura 3 – Pilares estratégicos 2015-2019

Sustentabilidade

Os currículos, programas e projetos priorizam a ideia do sustento econômico como vetor da equidade social e equilíbrio ambiental, práticas de negócios e processos operacionais, objetivando o alcance e manutenção da qualidade de vida e planetária.

Inovação

A Faculdade do Vale do Araranguá tem como inovação a exploração com sucesso de novas ideias. Por isso, instiga por meio de seus currículos, programas e projetos a autonomia intelectual e pessoal do sujeito, diferenciando suas práticas e alicerçando teoricamente seus interesses. Para que os acadêmicos priorizem a prática da inovação, dar-se-á meios de os mesmos conhecerem sobre o tema, com propósito de tomarem consciência da importância de inovar no cenário competitivo vigente.

Empreendedorismo

A Instituição busca promover a criação da cultura, o desenvolvimento das habilidades e das atitudes necessárias à formação da competência empreendedora, capacitando seus acadêmicos a transformar ideias em ações e conduzir suas carreiras.

Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Faculdade do Vale do Araranguá é realizada num ambiente que

promove a existência de diálogo e cooperação coordenados entre as disciplinas e conhecimentos, visando a realização de sua missão. Em seu planejamento para o quinquênio, a IES prevê ações integradas entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da formulação do trabalho docente, célula primária do desenvolvimento da missão institucional, que deverá caracterizar, sempre que possível, tais funções em ações práticas, alinhando-as com os eixos integradores definidos neste PDI.

Sociedade

Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semi-aberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. A sociedade se inicia e se esgota no indivíduo como um conjunto de partes que interagem e se constituem, ou seja, o indivíduo é integrante da sociedade, se constitui na sociedade e se reproduz em um processo dinâmico de reinvenções. Faz-se necessário sujeitos que ajam com ética, que interagem com o meio de forma sustentável. Indivíduos que inovem suas ações, assegurando ao grupo solidariedade, humanização e respeito a diversidade cultural.

Empregabilidade

Os currículos, programas e projetos buscam a adequação às demandas da sociedade e a promoção da autonomia profissional dos acadêmicos.

Tema Transversal: Responsabilidade Social Organizacional

A responsabilidade social na Faculdade do Vale do Araranguá é um tema que deve estar presente nas atividades e ações empreendidas pelos colaboradores docentes e técnico-administrativos. Nesse sentido, a IES procura sempre conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, tais como: a disseminação de conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social, a criação de código de ética e conduta do servidor docente e técnico administrativo, e o incentivo de ações indutoras de valores à sociedade.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como toda Instituição, para o funcionamento adequado e de qualidade, dispomos de uma estrutura e organização congregando as pessoas que deliberam e as que executam as ações. A Faculdade do Vale do Araranguá tem a seguinte estrutura administrativa com instâncias deliberativas e executivas.

I. Conselho Administrativo

II. Conselho Executivo

III. Direção Geral

IV. Diretorias

- Direção de Ensino
- Direção de Pós-Graduação
- Direção de Pesquisa e Extensão
- Direção de Administração e Planejamento
- Direção Financeira

V. Coordenação de Cursos

VI. Colegiado de Cursos

VII. Órgãos de Apoio

- Comissão Própria de Avaliação
- Secretaria Acadêmica
- Assessoria Jurídica
- Comunicação e Marketing

IX. Órgãos Suplementares

- Apoio Psicopedagógico
- Complexo Esportivo
- Coordenação de Apoio ao Estudante (CAEs)
- Laboratório
- Biblioteca

3 COMPOSIÇÃO CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá foi criada no ano de 2011. A Comissão de que trata este Relatório, Ciclo avaliativo 2014, foi atualizada por meio da Portaria 020/2014, de 20 de agosto de 2014.

Membros da CPA (Ciclo 2014):

Segmentos	Membros
Representante do Corpo Docente	Joni Luiz Trichês dos Santos
Representante do Corpo Discente	Bruno Felisberto de Souza
Representação da IES	Monique Silva de Souza
Sociedade Civil Organizada	Adicilene Cândido Gomes
Responsável pela CPA	Mirian Pereira Cardoso

4 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PRA FORA

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- À melhoria da qualidade da Educação Técnica e Superior;
- Ao aumento da sua efetividade social;
- Ao aprofundamento dos compromissos educacionais na Comunidade.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: A Autoavaliação: Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição. E a Avaliação externa: Realizada por comissões designadas pelo INEP, que analisa, entre outros itens, os relatórios da CPA. O fluxo de ambas as categorias de trabalho pode ser percebido na figura abaixo:

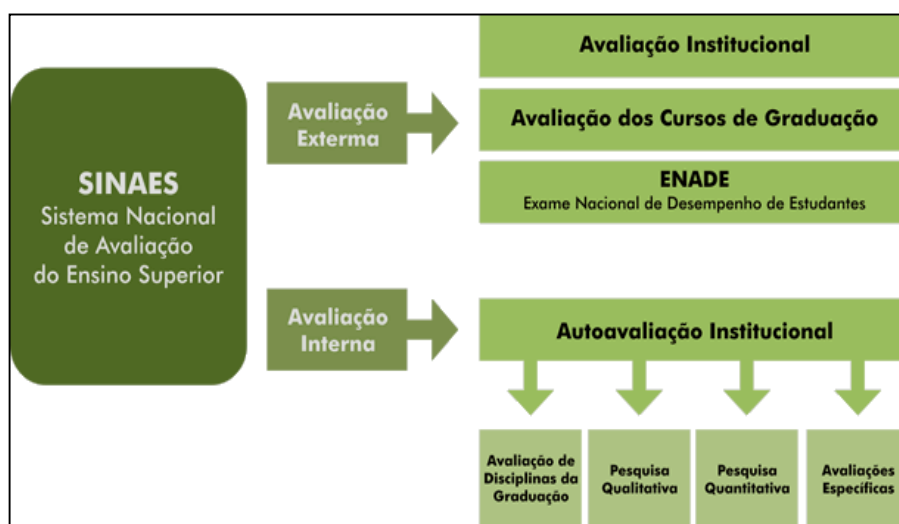


Figura 4 – Fluxo da Avaliação Externa e Interna da IES.

Neste contexto, a Avaliação Interna é um processo por meio do qual a Instituição conhece mais sobre sua própria realidade e busca melhorá-la. Identificando pontos fracos e potencialidades para estabelecer estratégias de superação de problemas.

A criação da Comissão Própria de Avaliação - CPAs no âmbito das universidades brasileiras é amparada na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES. A CPA deve ser composta por representantes de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica e, também, da Sociedade Civil Organizada. Por meio da Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA precisa ser

cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação na IES, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados, a CPA se articula desvendando formas de organização, administração e ação. Ao identificar pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, ela estabelece estratégias de superação de problemas.

4.1 CPA 2014 – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Vale do Araranguá é um Órgão Colegiado próprio de Coordenação do Processo de Autoavaliação da Faculdade, designada por Portaria do Diretor Geral, em atendimento à Lei nº 10.861, conforme processo de constituição estabelecida em seu Regimento Interno. A CPA está situada à Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC e encontra-se localizada estrategicamente na IES no Hall das Coordenações. A Comissão tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Faculdade. O Art. 3º do seu Regimento expressa a sua incumbência central “(...) tem por finalidade a condução, a sistematização e a divulgação do processo de avaliação interna da IES, assim como o acompanhamento dos processos externos de avaliação e do atendimento de solicitação de informações pelos órgãos reguladores, para efeito de avaliação e de regulação (Cursos e Instituição).”

Desde o ano de 2012, estratégias foram articuladas e ações desempenhadas por seus membros no desejo de atuar de forma participativa e democrática em benefício da IES. Hoje, faz-se valer a necessidade de um instrumento de gestão específico que provoque a exposição de suas áreas de atuação e atividades, bem como a avaliação de suas ações por esta Comissão, por demais órgãos da IES e principalmente, a avaliação realizada pelo seu público alvo, a Comunidade Acadêmica.

No mês de março de 2014, a CPA decidiu assumir uma postura de Planejamento Estratégico Participativo, o qual buscasse ver e ouvir mais de perto a Comunidade Acadêmica da FVA. O primeiro passo foi a realização de um encontro que buscou sensibilizar sobre importância, funções e objetivos da CPA aos seus membros e que este momento provocasse um Planejamento mais apurado para o Ciclo Avaliativo vigente.



Fotos 1 e 2 – Reunião da CPA – Arquivo Institucional

Nesta perspectiva, um Planejamento Estratégico da CPA foi elaborado em conformidade ao seu Regimento Interno, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico da IES. Passando a constituir relevante instrumento de gestão por dar visibilidade às áreas de atuação e atividades desenvolvidas, bem como as ações a serem executadas para seu melhor desenvolvimento. Sendo assim, um documento oficial direcionador dos rumos da CPA para o período que compreende o ciclo vigente e os posteriores, agindo ainda como fiscalizador das ações desempenhadas pela própria no cumprimento de suas deliberações pelos interesses coletivos da Comunidade Acadêmica.

Segue abaixo, a essência desta proposta, (re)conhecer a CPA como agente de transformação.

4.1.1 O que é a CPA? Definições que agregam valor ao que a CPA propõe

Função

Coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição, em todas as suas modalidades de ação, de modo a fornecer à comunidade acadêmica e a toda a sociedade uma visão sobre o estado de desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social.

Responsabilidade

Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC, responsável pela execução da avaliação.

Sujeitos da Avaliação

São os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Objeto de Análise

É o conjunto de dimensões (10 Dimensões propostas pelo SINAES), estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da IES (Instituição de Ensino Superior), centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo o seu perfil e sua Missão institucional.

Entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e o engajamento da Comunidade Acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da autoavaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal dos Docentes, Discentes e Corpo Técnico-administrativo, quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

Objetivos Gerais: São objetivos gerais do processo de autoavaliação promovido pela CPA:

- Buscar uma visualização ampla e profunda da realidade institucional a fim de aperfeiçoar a qualidade da educação oferecida pela instituição;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para alcançar maior relevância social.

Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FVA em um processo contínuo de avaliação institucional;

- Subsidiar a construção do Planejamento Institucional com os resultados obtidos nas avaliações realizadas;
- Fazer com que a avaliação não seja vista somente como ferramenta de medição, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas e provocando novas práticas de atuação;
- Fortalecer as relações de cooperação entre todos os segmentos da Instituição;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade acadêmica e externa e consolidar o compromisso científico, social e cultural da FVA.

A articulação contínua e participativa das ações previstas, propostas e executadas no Planejamento Estratégico da CPA podem ser demonstradas na imagem abaixo:

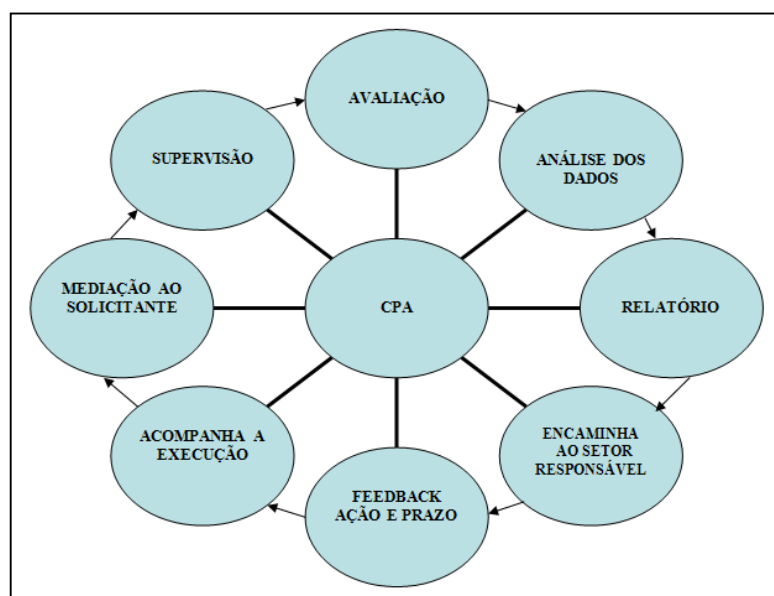


Figura 5 – Fluxo de atuação da CPA na IES.

4.2 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2014

Avaliação participativa:

- Promover encontros e seminários que objetivem a apresentação e disseminação das informações que envolvem a CPA, como também a Avaliação Institucional.
- Planejar anualmente as ações da CPA com vistas à execução da proposta de avaliação.
- Atualizar os instrumentos de avaliação da CPA.
- Desenvolver campanhas de marketing que divulguem calendários, propostas e resultados objetivos bem como a importância da avaliação institucional.
- Elaborar e instrumentos de avaliação para conhecer melhor a comunidade externa, a aplicação dos mesmos e divulgação dos resultados.
- Atualizar das informações no link da CPA no site da IES.
- Disponibilizar um email próprio para comunicação interna e externa.
- Promover encontros que esclareçam a importância da avaliação no âmbito administrativo.
- Participar de eventos, congressos e seminários sobre o tema promovidos por instituições gerais do Ensino Superior.
- Participar nos processos elencados no PDI e Projeto Pedagógico dos Cursos na IES.

Avaliação dos Cursos:

- Elaborar instrumentos de avaliação para os Cursos da IES.
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Egresso a fim de identificar o ingresso no mercado de trabalho e se houve retorno para outros cursos da IES.
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação com a comunidade externa sobre conhecimento dos Cursos ofertados.
- Promover práticas de conscientização da importância da autoavaliação em prol de melhorias e qualidade dos Cursos.
- Acompanhar o acadêmico nos processos que envolvem a organização, planejamento e avaliação do ENADE para alunos contemplados na IES.
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Ingressante.
- Acompanhar os ingressantes em Cursos existente e nos futuramente implantados.

Avaliação docente e Corpo Técnico-administrativo:

- Elaborar instrumentos de avaliação direcionados ao Corpo Docente e Técnico-administrativo.
- Promover pré-conselhos uma vez por semestre para acompanhamento pedagógico com Corpo Docente e Discente.
- Acompanhar o planejamento do professor.
- Acompanhar as atividades do Corpo Técnico-administrativo.
- Promover ações de conscientização da importância da avaliação institucional.
- Acompanhar a participação do docente nos projetos planejados e desenvolvidos na FVA.
- Participar da avaliação docente realizada por meio das Coordenações dos Cursos.
- Interagir nas ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo).

Avaliação do grau de inserção na Comunidade:

- Elaborar instrumentos de avaliação a serem aplicados na comunidade externa.
- Produzir relatórios de resultados e socialização dos mesmos para a Comunidade Acadêmica.
- Participar em eventos promovidos pelo setor público dos municípios da região.
- Promover extensão acadêmica prevista no PDI.
- Identificar se há resposta dos trabalhos voluntários realizados na cidade.
- Prospectar parcerias entre setor público e privado em projetos a serem desenvolvidos.

Projetos em desenvolvimento:

- Sensibilização e treinamento dos novos membros da CPA.
- Ações preparatórias de recebimento da Comissão de Avaliação Institucional Externa.
- Programa ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.
- Pesquisa de Perfil dos Ingressantes nos Cursos da IES.
- Pesquisa de Perfil do Egresso dos Cursos da IES.

- 1º Seminário de Avaliação Institucional da CPA.

4.3 PRIMEIRO PLANO DE TRABALHO DO CICLO AVALIATIVO 2014

MARÇO/2014														
<ul style="list-style-type: none">• Sensibilização nas instâncias superiores, da legitimação e participação da CPA, nas reuniões das Direções da Instituição.														
<ul style="list-style-type: none">• Divulgação dos resultados da última Avaliação Institucional aos membros das Direções da FVA e novos membros da CPA														
<ul style="list-style-type: none">• Sensibilização da importância, funções e objetivos da CPA aos seus membros.														
<ul style="list-style-type: none">• Estudo e discussão da Portaria nº2,051, de 9 de julho de 2004 que regulamenta o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Regimento da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá e a Portaria nº018/2014 que nomeia os membros desta Comissão														
<ul style="list-style-type: none">• Definição das funções de cada membro da CPA e associações para o trabalho. <table><tr><td>Atas, avisos, convocações e documentos a fins</td><td>Monique - Mirian</td></tr><tr><td>Avaliações de campo pedagógico</td><td>Joni - Adiciline - Mirian</td></tr><tr><td>Avaliações de campo administrativo</td><td>Mirian - Pricila</td></tr><tr><td>Marketing – divulgação comunidade acadêmica</td><td>Eric - Mirian</td></tr><tr><td>Projetos / Programas</td><td>Joni - Mirian - Pricila</td></tr><tr><td>Supervisão</td><td>Todos os membros</td></tr></table>			Atas, avisos, convocações e documentos a fins	Monique - Mirian	Avaliações de campo pedagógico	Joni - Adiciline - Mirian	Avaliações de campo administrativo	Mirian - Pricila	Marketing – divulgação comunidade acadêmica	Eric - Mirian	Projetos / Programas	Joni - Mirian - Pricila	Supervisão	Todos os membros
Atas, avisos, convocações e documentos a fins	Monique - Mirian													
Avaliações de campo pedagógico	Joni - Adiciline - Mirian													
Avaliações de campo administrativo	Mirian - Pricila													
Marketing – divulgação comunidade acadêmica	Eric - Mirian													
Projetos / Programas	Joni - Mirian - Pricila													
Supervisão	Todos os membros													
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de um cronograma inicial para as ações do ciclo avaliativo de 2014.														

ABRIL/2014		
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo) 		
<ul style="list-style-type: none"> • Processo contínuo de sensibilização das funções e objetivos da CPA aos seus membros. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano de Trabalho do Ciclo Avaliativo 2014. 		
Criação de e-mail próprio e reorganização do link da CPA na página-web da FVA.		
<ul style="list-style-type: none"> • Criação e concepção da logomarca e material de campanha da CPA, como mídias de disseminação e sensibilização da importância referente ao processo de auto-avaliação institucional e gestão participativa, frente à comunidade acadêmica e externa, das 		

atividades e resultados produzidos nesse processo.
<ul style="list-style-type: none"> • Criação/divulgação de um Boletim da CPA, impresso ou online. (trimestral)
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar caixa de sugestões para CPA no Hall das Coordenações dos Cursos. • Providenciar placa de identificação da central da CPA na Sala do CAES. • Organizar visitas às salas de aulas, divulgação da CPA. • Elaboração e confecção de cartazes para iniciar a divulgação da CPA.
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Planejamento Estratégico da CPA para o PDI da FVA.
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de instrumentos de avaliação para conhecer melhor a comunidade externa, com o objetivo de averiguar quais as relações da FVA com a sociedade civil organizada de Araranguá e Região.
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Programa ENADE; organização de aulões e simulados.

MAIO/2014
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo) • Participações dos membros da CPA em eventos promovidos por instancias gerais do Ensino Superior. (processo contínuo)
<ul style="list-style-type: none"> • Organização da estratégia, local e público-alvo para a pesquisa na comunidade externa.
<ul style="list-style-type: none"> • Organização das fichas avaliativas da pesquisa institucional na comunidade externa Centro de Araranguá.

JULHO/2014
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo)
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos Instrumentos de Avaliação existentes, bem como estudo e aprimoramento dos <i>Novos Instrumentos da Avaliação Institucional</i> dos discentes, docentes e técnico-administrativos. (Reorganização das fichas avaliativas/questionários)

AGOSTO/2014
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo).
<ul style="list-style-type: none"> • Organização de material e recursos para o Seminário da CPA
<ul style="list-style-type: none"> • Realização do 1º Seminário de Avaliação Institucional da FVA (11/08) • Conscientização e sensibilização da importância de renovação dos valores relacionados à cultura da auto-avaliação, para melhoria das práticas institucionais, em todos os níveis

(discentes, docentes, técnico-administrativo e sociedade civil).
<ul style="list-style-type: none"> Promover um encontro como processo de sensibilização do corpo técnico administrativo para a participação na avaliação institucional e CPA.
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação dos programas de Bolsas de Estudos da FVA.

OUTUBRO/2014
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo).
<ul style="list-style-type: none"> Continuação do processo de sensibilização em todos os níveis (Discentes, Docentes, Técnico-administrativo) para a participação na avaliação institucional. Encaminhamento do Boletim Informativo.
<ul style="list-style-type: none"> Organizar visitas às salas de aulas para divulgação dos dias da avaliação promovida pela CPA.
20, 21 e 22/10
<ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos instrumentos da Avaliação Institucional (fichas avaliativas) com Discentes, Docentes dos Cursos da FVA.
<ul style="list-style-type: none"> Aplicação com o Corpo Técnico-administrativo.
<ul style="list-style-type: none"> Início da tabulação dos instrumentos de avaliação institucional que foram aplicados.
<ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos simulado do Programa Enade

NOVEMBRO/2014
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo)
<ul style="list-style-type: none"> Finalização da tabulação e articulação de relatórios da avaliação institucional.
<ul style="list-style-type: none"> Preparação do relatório final da avaliação institucional, a ser apresentado nas reuniões da CPA e Direções/Conselhos Superiores da FVA.
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das Avaliações do Programa Enade.

Tabela -1 Primeiro Plano de Ação 2014 - CPA

5 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

O Relatório Final da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá objetiva divulgar o trabalho desenvolvido no ano de 2014 a partir do diagnóstico da Avaliação do ano de 2013. Serão expostas ações efetivadas em setores/departamento da

FVA que foram capazes de sanar dificuldades apontadas na Autoavaliação. As ações efetivas e participativas ganham visibilidade na Avaliação do Ciclo 2014, nos indicadores Docentes, Discentes e Técnico-administrativos.

Por esses e outros motivos, o processo de avaliação não deve ocorrer distorções e nenhum tipo de manipulação de dados, distorcendo a visão do conjunto frente às necessidades da IES. Assim é que, fiel aos instrumentos avaliativos da Legislação e Missão Institucional, a CPA tem assumido como premissas básicas em seu modelo avaliativo:

- Contribuir para o cumprimento das diretrizes propostas pelo sistema nacional de Avaliação da Educação Superior, que prevêem a autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade e da relevância das atividades de cada uma e do conjunto das instituições educacionais Brasileiras.
- Desenvolver a Autoavaliação Institucional como um processo permanente de análise e debate sobre o projeto institucional da Faculdade do Vale do Araranguá no contexto sociopolítico, econômico e cultural.
- Desenvolver uma cultura por meio da qual a autoavaliação seja um espaço de reflexão e mudança das ações institucionais.
- Avaliar e conhecer a relação entre as práticas administrativas e a política acadêmica, a relação entre as práticas cotidianas dos cursos, seus projetos pedagógicos e a política acadêmica, em que a avaliação institucional seja um instrumento de informação, planejamento e gestão.
- Instituir a Autoavaliação Institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão.
- Impulsionar para a construção de uma nova cultura avaliativa, a partir da reflexão constante das finalidades e dos propósitos da Instituição, das suas ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão.
- Implementar mecanismos de autoavaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos.
- Estabelecer estratégias de Ensino, Pesquisa e Extensão, fortalecendo as potencialidades e melhorando os pontos fracos da Instituição obtidos após diagnóstico e autoavaliação periódica.

Todos os procedimentos de avaliação, a serem utilizados no âmbito da Faculdade do Vale do Araranguá fazem parte de um mesmo sistema de avaliação. Todavia, cada um desses processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Dessa maneira poder-se-á identificar as potencialidades e

insuficiências dos cursos e outros setores da Faculdade do Vale do Araranguá, para, então, promover a melhoria da sua qualidade e relevância e, por consequência, da formação dos acadêmicos – e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre sua atuação, enquanto Instituição de Educação Superior.

Enquanto processo permanente, a Autoavaliação Institucional será instrumento de consolidação da cultura de avaliação da FVA, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. Assim sendo, o diagnóstico da autoavaliação proporcionará o autoconhecimento institucional, orientará a gestão na definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades e, ainda, fornecerá informações ao governo para a definição de políticas na área da Educação Superior no País.

5.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de autoavaliação buscou identificar as potencialidades e as fragilidades e da Instituição nas dez dimensões previstas em lei pelo SINAES para a Autoavaliação. Estabelecendo assim, estratégias de identificação da situação real da IES e identificação de problemas gerais e específicos para consequentemente, indicá-los na superação de problemas. A operacionalização da avaliação dessas dimensões ocorreu pela inserção delas em temas/grupos de indicadores, respeitando as especificidades institucionais e o processo próprio da Autoavaliação Institucional.

Dimensões avaliadas na IES:

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação –
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em 2014, a autoavaliação interna abrangeu o corpo social da instituição para definição de indicadores de perfis de satisfação de serviços e satisfação de relações de trabalho na IES.

Seguimentos avaliados:

- *Corpo Técnico-administrativo* da IES: 17 participantes

- *Cursos de Graduação*: Educação Física Licenciatura e Educação Física Bacharelado:

- Corpo Discente: 84 acadêmicos participantes
- Corpo Docente: 20 professores participantes
- Coordenações dos Cursos: 01 participante

A metodologia utilizada na autoavaliação atendeu o objetivo da CPA e órgão de Avaliação Externa a partir da atualização e aplicação de fichas avaliativas em forma física no ambiente de sala de aula e de trabalho.

Os dias selecionados para a Autoavaliação Institucional foram 20, 21 e 22 de outubro de 2014, três dias. Inicialmente, ocorreram momentos de sensibilização sobre a importância da participação da Comunidade Acadêmica, formas de participar e os dias de aplicação. Também foram distribuídos cartazes pelos ambientes da IES.

A CPA trabalha com fichas impressas, forma física, sendo estas, confeccionadas por número de integrantes nos grupos avaliados. Nas salas aula, trabalhou-se com o número de alunos de turma, acompanhadas da lista de chamada para assinatura do participante após entrega da ficha preenchida. Neste momento, entregou-se ainda a ficha do Docente, que pode optar pelo preenchimento no ato ou entrega posterior.

Os membros da CPA, presidente e secretária, dividiram a tarefa de entrar nas salas de aula, com a autorização prévia dos professores, e aplicaram as fichas no horário de aula. Aos demais professores, as fichas foram entregues ao longo do período de avaliação, assim como para os Colaboradores (corpo técnico-administrativo) da IES. Após conclusão, as fichas foram armazenadas em pastas para posterior leitura de dados pela Comissão.

A análise de dados de todo material ocorreu no mês seguinte de forma manual pelos membros da CPA, revezando momentos de trabalho individual e coletivo de acordo com sua disponibilidade de tempo. Organizaram-se planilhas em Excel que possibilitaram a organização e contagem de dados, e posteriormente, a confecção de gráficos necessários.

A organização do Relatório ficou sobre a responsabilidade da presidente da CPA, contanto com a contribuição de leitura e análise dos demais membros.

6 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014: RELATÓRIO DA PESQUISA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

No âmbito da Avaliação Institucional na Comunidade Acadêmica da FVA, é necessário identificar os sujeitos envolvidos na avaliação e buscar entender suas dificuldades em saber ‘porque’ e ‘como’ avaliar a IES da qual fazem parte. Nos Ciclos Avaliativos as primeiras questões das fichas, instrumentos de avaliação, fazem menção a estes questionamentos. O Corpo Técnico-administrativo e Corpo Docente participam anualmente do processo e estão mais próximos da CPA, contudo, os Discentes por mais que participem anualmente acabam perdendo essas definições do que é a CPA, porque existe e porque avaliar a IES. Assim como recebemos semestralmente, estudantes ingressantes e iniciantes no

processo de autoavaliação. Eis o desafio da Comissão Própria de Avaliação e da IES em efetivar a imagem e a atuação da Avaliação interna, no sentido do tornar claro e natural todo tipo de avaliação no cotidiano acadêmico.

Os indicativos dessa discussão podem ser analisados a partir de dois gráficos:

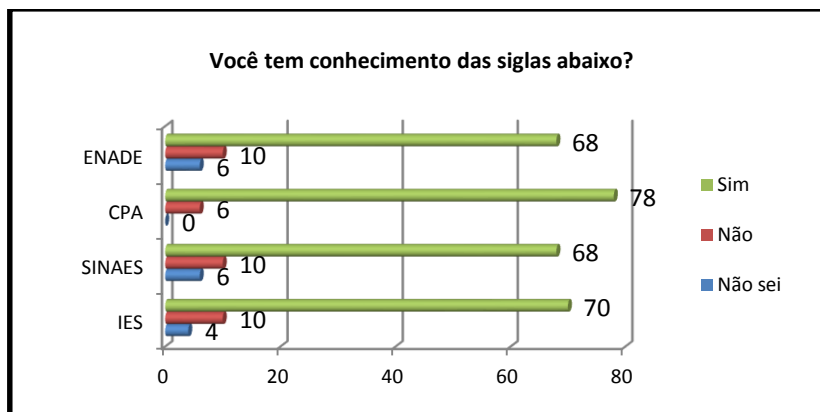


Gráfico 1 – Distribuição da frequência de dados referentes ao questionamento: Você tem conhecimento das siglas abaixo?.

De acordo com os dados do Gráfico 1, é possível perceber que a grande maioria dos acadêmicos conhecem as Siglas questionadas o que evidencia o uso cotidiano das mesmas na vida acadêmica.

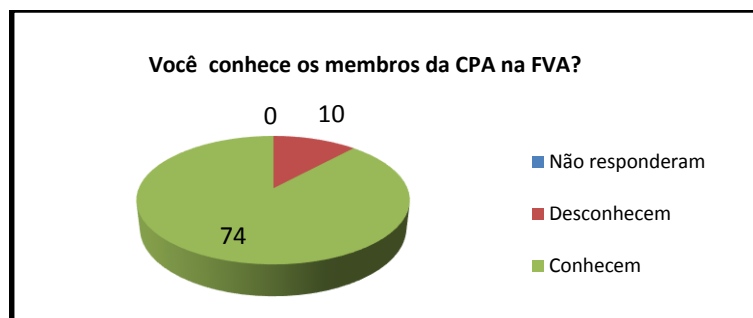


Gráfico 2 – Distribuição das respostas referentes ao questionamento: Você conhece os membros da CPA na FVA?

De acordo com os dados do Gráfico 2, percebe-se que a grande maioria dos acadêmicos conhecem os membros que compõem a CPA da Instituição. As dinâmicas de divulgação da CPA, suas funções e benefícios, alcançaram o resultado previsto: proximidade da Comissão com a Comunidade Acadêmica.

Os resultados acima demonstram que durante a partir do 1º Seminário de Avaliação Institucional e do período de sensibilização para a aplicação da autoavaliação, a CPA atuou de forma efetiva na divulgação das definições e orientação sobre autoavaliação, sobre a importância da Comissão nesse contexto e importância da participação dos acadêmicos, o que reflete no crescimento da IES.

Após esta análise inicial, serão expostos no relatório, os resultados/dados e análises da Autoavaliação da FVA divididos pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões de Avaliação institucional conforme orientação da Nota Técnica nº 65/2014 - INEP/DES/CONAES.

6.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

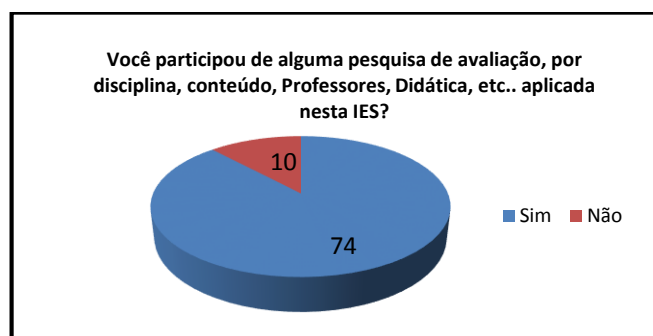


Gráfico 3 - Você participou de alguma pesquisa de avaliação, por disciplina, conteúdo, Professores, Didática, etc., aplicada nesta IES?.

De acordo com os dados do Gráfico 3, percebe-se a participação positiva dos acadêmicos em avaliações internas da IES.

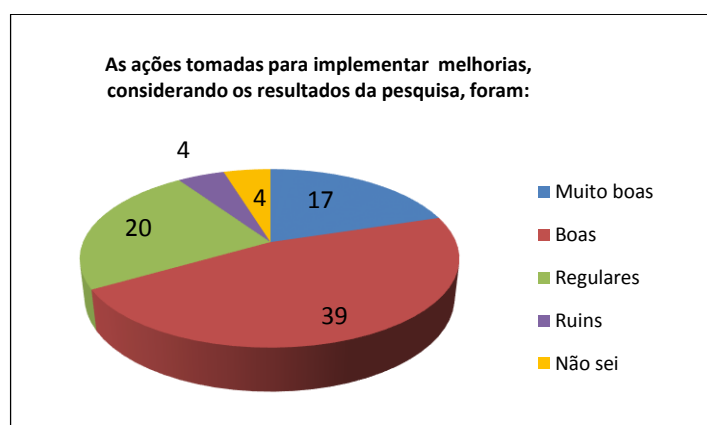


Gráfico 4 - As ações tomadas para implementar melhorias, considerando os resultados da pesquisa, foram:.

De acordo com os dados do Gráfico 4, são positivas as ações tomadas pela IES, a partir dos indicadores das pesquisas internas, na resolução de problemas e/ou aprimoramento de condições a fim de implementar melhorias para a Comunidade Acadêmica.

6.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

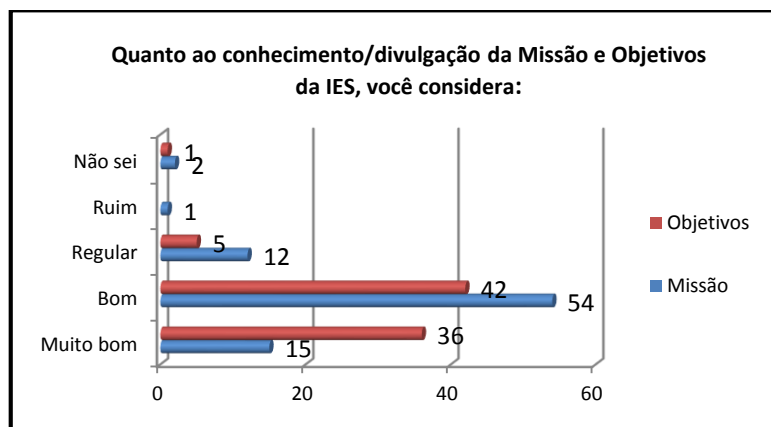


Gráfico 5 – Quanto ao seu conhecimento sobre Missão e Objetivos da IES.

De acordo com os dados do Gráfico 5, a Missão e os objetivos da IES são de conhecimento dos Acadêmicos e a maioria destes considera boa sua divulgação.

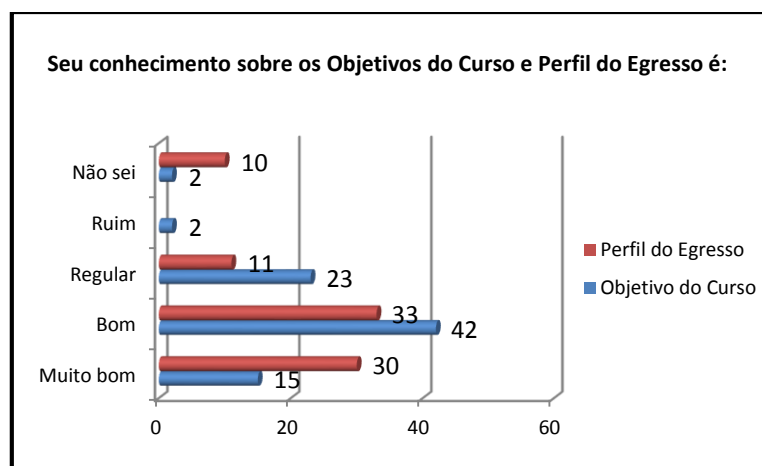


Gráfico 6 – Seu conhecimento sobre os Objetivos do Curso e Perfil do Egresso é:.

De acordo com os dados do Gráfico 6, os objetivos do Curso e o Perfil do Egresso são de conhecimento dos Acadêmicos, a maioria destes considera boa sua divulgação. Contudo, faz-se necessário um trabalho de divulgação para seu conhecimento geral, principalmente aos ingressantes na IES.

6.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

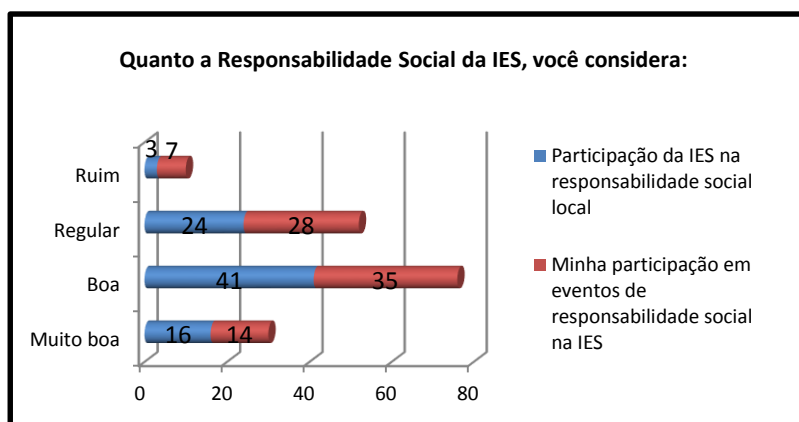


Gráfico 7 – Quanto à Responsabilidade Social na IES, você considera:.

De acordo com os dados do Gráfico 7, perceber-se que a maioria dos acadêmicos considera positiva a participação e o compromisso da IES no que se refere à responsabilidade social na Comunidade local. Também avalia como boa a sua participação em eventos de responsabilidade social nesta IES. Contudo, faz-se necessário sinalizar o número significativo de acadêmicos que optaram pela resposta ‘regular’ para ambos os itens.

Outra forma de interagir com a sociedade em que a IES está inserida é conhecer a Comunidade Externa a partir das pesquisas do perfil dos ingressantes na IES. Quando identificamos elementos comuns do dia-a-dia como, faixa etária, composição familiar, relações de trabalho, rendas individuais ou coletivas, acesso à Educação e continuidade dos estudos e até mesmo, as relações de estudo e lazer dos acadêmicos, provocamos um levantamento de informações precisas sobre a comunidade local. Estes dados contribuem para que a CPA e consequentemente a IES, estabeleçam novas relações de inserção local e regional. Entre eles, o conhecimento de problemas sociais e possibilidades de atuação na pesquisa e extensão, o oferecimento de serviços educacionais internos e externos, ou seja, a reavaliação de suas ações enquanto Instituição de Ensino comprometida com a Responsabilidade Social.

- *Pesquisa de Perfil do Acadêmico Ingressante em 2014: 37 dos 45 ingressantes no ano de 2014.*

Os gráficos abaixo demonstram o perfil dos acadêmicos ingressantes nos Cursos de Educação Física - Licenciatura e Educação Física - Bacharelado no 1º (primeiro) e 2º (segundo) semestre do ano de 2014. Os dados foram coletados semestralmente, sendo o 1º semestre foi avaliado em pesquisa parcial no mês de maio organizada pela Coordenação de Apoio ao Estudante e o 2º no mês de outubro, realizada pela CPA na Avaliação Institucional.

Somando-se os dados dos ingressantes no ano letivo de 2014, apresentam-se os gráficos a seguir.

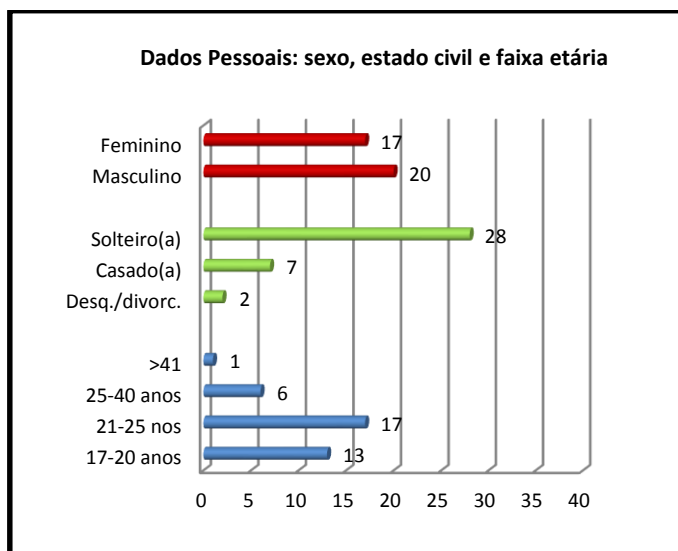


Gráfico 8 – Dados pessoais: sexo, estado civil e faixa etária.

De acordo com os dados do Gráfico 8, é possível perceber que o sexo está bem distribuído, bem como a faixa etária em sua maioria, estando entre 17 e 25 anos, sendo a maior parte do estado civil solteiro(a). O número de estudantes acima dos 25 anos é bem reduzido e acima dos 40, quase nulo. Evidenciamos assim, um perfil de estudante jovem em início de carreira.

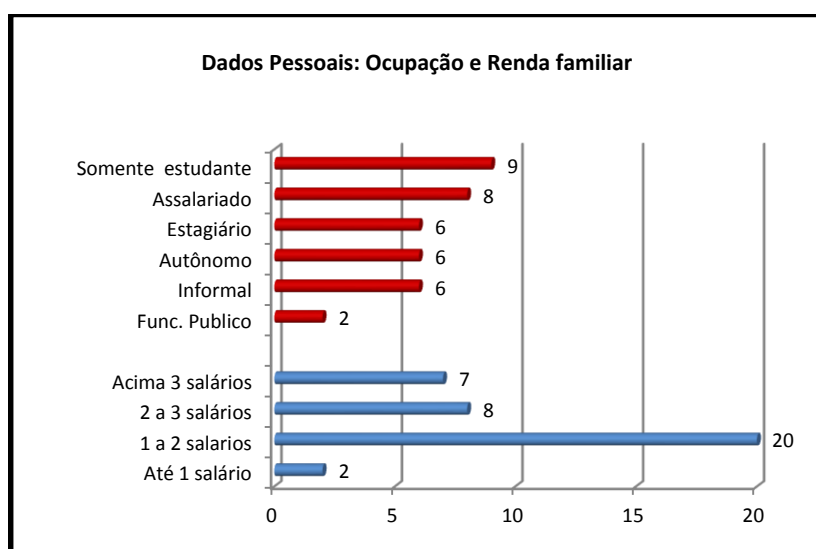


Gráfico 9 – Distribuição das respostas referentes ao questionamento: Dados pessoais: Ocupação e Renda familiar.

De acordo com os dados do Gráfico 9, identificam-se perfis bem diversificados em relação à ocupação/relações de trabalho e à distribuição da renda familiar dos acadêmicos

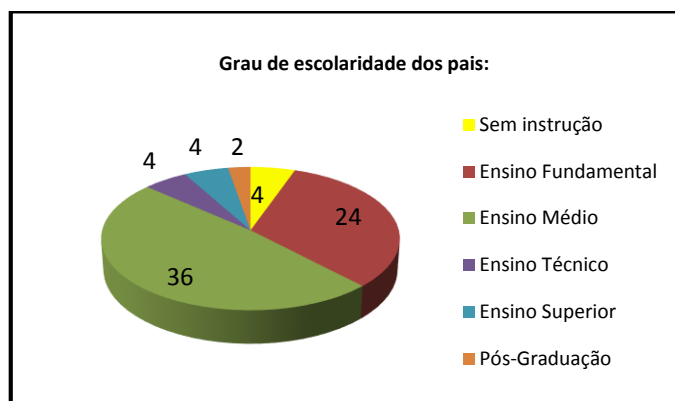


Gráfico 10 - Grau de escolaridade dos pais (74 pais indicados na pesquisa).

A partir dos dados do Gráfico 10, é possível perceber que a maioria dos pais possui Ensino Médio, e um grande número possui apenas Ensino Fundamental. Importante registrar o número baixo, que nulo, de pais sem instrução, contudo o mesmo percentual baixo para pais que tenham continuado seus estudos em nível Técnico e/ou Superior.

Em relação a opções de estudo e lazer, observamos elementos do cotidiano dos acadêmicos a partir da tabela abaixo:

Sobre as suas opções de estudo e lazer, avalie:					
Quanto tempo dedica aos estudos por semana?					
Menos de 1 hora	De 1 a 3 horas	De 3 a 6 horas	Mais de 6 horas		
6	17	8	6		
Indique quais meios de comunicação o (a) mantém informado (a):					
Internet	TV	Jornal	Rádio	Revista	
14	8	8	8	4	
Você utiliza a Biblioteca para:					
Trabalhos em grupo	Consulta aos livros	Leitura jornais/revistas	Empréstimos/devoluções	Pesquisas pessoais	Não utiliza
5	16	0	15	1	0
Quantos livros você leu nos últimos 12 meses?					
1 livro	2 livros	3 livros	4 livros	Mais de 4	Nenhum
10	7	9	3	2	6
Você tem domínio de outro idioma?					
Nenhum	Inglês	Espanhol	Francês	Alemão	
24	6	7	0	0	
Frequentemente você costuma ir:					
Praia	Teatro	Cinema	Parques	Museu	
20	4	10	3		

Tabela 2 - Sobre as suas opções de estudo e lazer, avalie:

A partir dos dados da Tabela 2, identificamos que o tempo aos estudos que os acadêmicos têm dedicado, em média, é de 1 a 3 horas por semana. Dentre os meios de

informação aos quais têm acesso está a internet como mídia mais acessada, estando a TV em segunda opção pela maioria, seguidos do rádio, jornal e revista. Percebe-se que Biblioteca está atendendo de forma positiva às consultas locais e aos empréstimos. Quanto ao interesses culturais os acadêmicos têm perfis diversificados que atendem às suas necessidades e oportunidades pessoais.

6.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

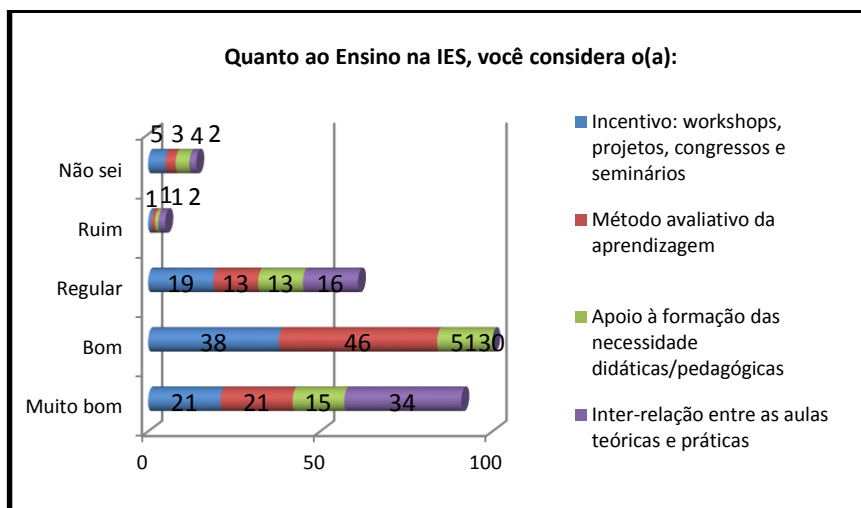


Gráfico 11 – Quanto ao Ensino na IES, você considera:.

De acordo com os dados do Gráfico 11, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos se sentem incentivados à participação de eventos internos/externos e avaliam bem os métodos avaliativos e o apoio à formação didáticas/pedagógica na IES. Entretanto, identifica-se um significativo percentual de acadêmicos que responderam como ‘regular’ os itens questionados, o que serve como indicativo para análise dos mesmos pela Direção de Ensino e Coordenações de Cursos.

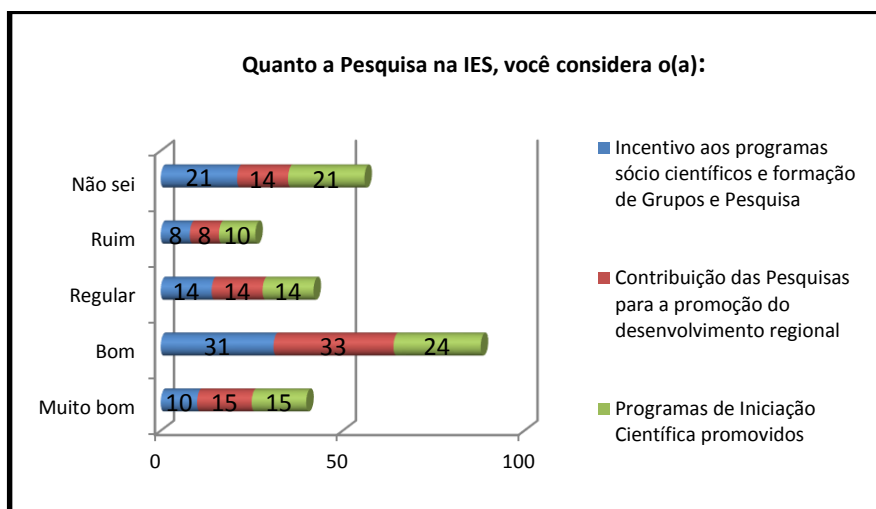


Gráfico 12 – Quanto a Pesquisa na IES, você considera:.

De acordo com os dados do Gráfico 12, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos considera bom o Programa de Iniciação Científica promovido na IES, bem como o incentivo à formação de grupos de pesquisa e programas sócios científicos. A contribuição destas Pesquisas para a promoção do desenvolvimento regional/local também é bem avaliada.

Todavia, um número significativo de acadêmicos avalia os três itens questionados como regular ou como não possuir conhecimento sobre os mesmos, o que justifica a atenção da Coordenadoria de Pesquisa na IES.

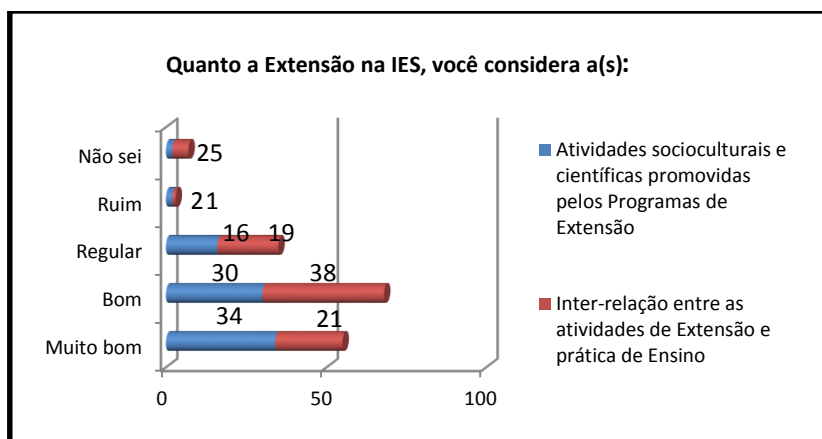


Gráfico 13 – Quanto à Extensão na IES, você considera:.

De acordo com os dados do Gráfico 13, é perceptível que a maioria dos acadêmicos considera positiva as atividades socioculturais e científicas promovidas pelos Programas de Extensão da IES. Assim como a inter-relação entre as atividades de Extensão e prática de Ensino.

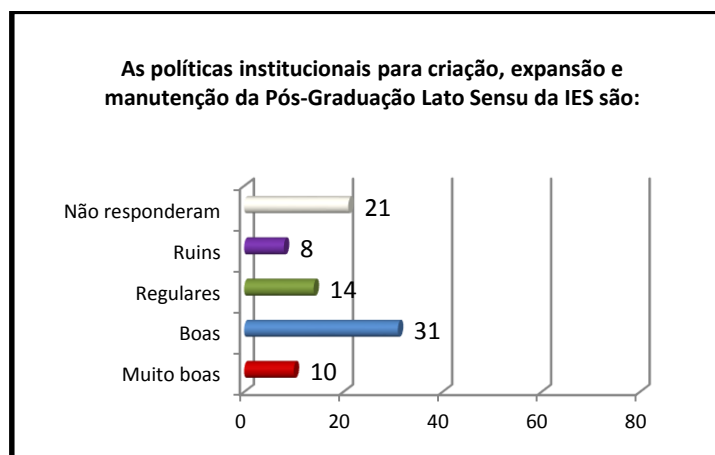


Gráfico 14 –As políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES são:.

De acordo com os dados do Gráfico 14, a maioria dos acadêmicos considera boas as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES.

- *Avaliação Docente realizada pelos Discentes*

Relação dos itens questionados no gráfico abaixo:

1. Apresenta Proposta de Trabalho para o desenvolvimento da Disciplina.
2. Esclarece o significado e a importância da Disciplina.
3. Evidencia domínio do conteúdo da Disciplina que ministra.
4. Demonstra clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados.
5. Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.
6. Dinamiza a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos.
7. Orienta com clareza os trabalhos solicitados?
8. Relaciona os conhecimentos da Disciplina ao do Curso e à formação profissional
9. Está cumprindo o programa da Disciplina conforme o estabelecido no Plano de Curso.
10. Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os acadêmicos.
11. Trabalha com respeito, eventuais limitações ou insucessos do acadêmico.
12. É assíduo e pontual às aulas (ou seja, não falta com frequência, começa e termina as aulas no horário).
13. Estabelece e cumpre, de forma clara e objetiva, os critérios de avaliação da Disciplina.
14. Faz análise dos resultados da avaliação com oportunidade de retomada de conteúdos.
15. Você faria outra Disciplina com esse professor.

Acadêmicos participantes: 84

Docentes avaliados: 20

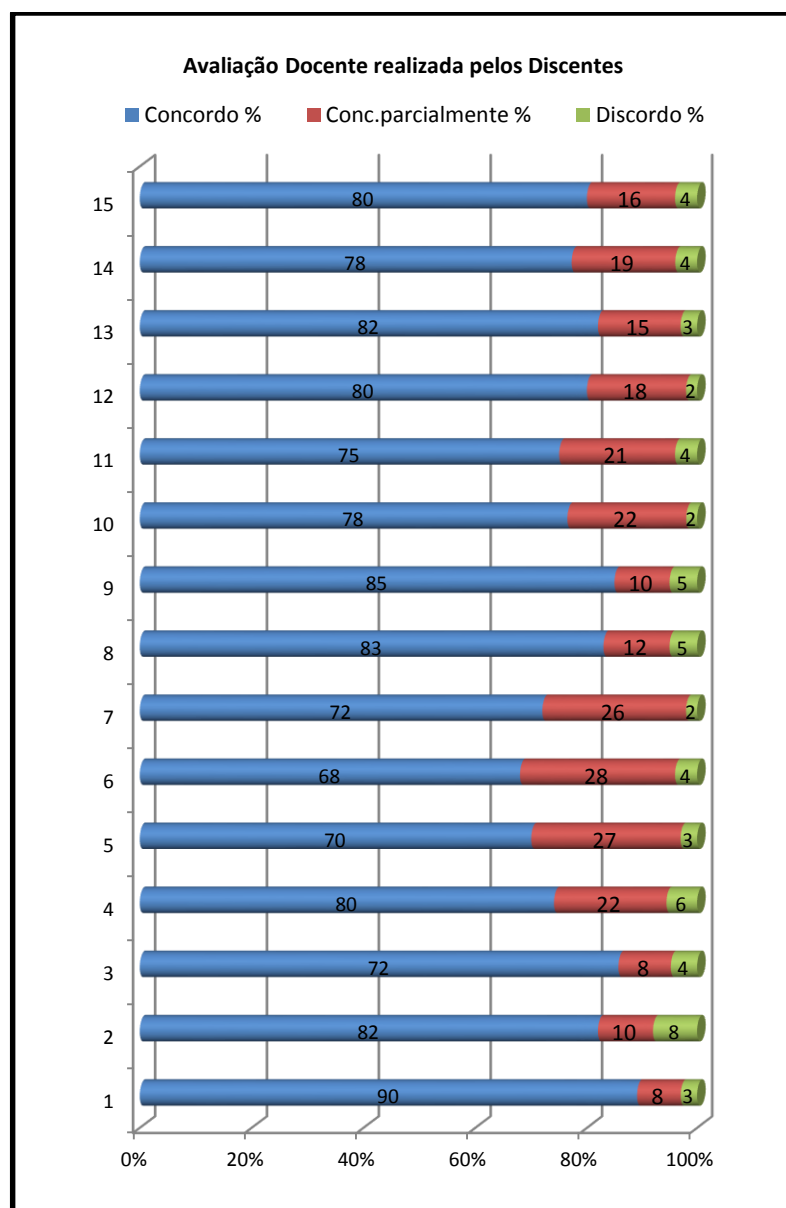


Gráfico 15 - Avaliação Docente realizada pelos Discentes

De acordo com o Gráfico 15, é possível identificar a imagem positiva que os Discentes têm do Corpo Docente. Estes são avaliados em percentuais altos em relação ao questionamento sobre concordarem, concordarem parcialmente ou discordarem dos itens elencados para a atuação Docente nos Cursos avaliados.

- *Avaliação Institucional realizada pelos Docentes*

Abaixo serão apresentadas as Tabelas que correspondem a perguntas e respostas aplicadas ao Corpo Docente dos Cursos de Graduação em Educação Física - Licenciatura e Educação Física – Bacharelado no ano de 2014.

Professores participantes: 20

Sobre o conhecimento e uso das orientações estratégicas da IES, avalie:	Sim	Não
Conheço a Missão e Visão da IES?	20	00
Conheço o Projeto Político Pedagógico do Curso que leciono?	20	00
Conheço o perfil do Egresso definido para o Curso em que ministro aulas?	18	02
Preparo meus Planos de Ensino e Planejamento Docente para atingir os objetivos do Curso/IES?	20	00
Considero o Perfil do Egresso na hora de elaborar os objetivos da minha Disciplina?	20	00
Estou atualizado(a) com as modernas técnicas pedagógicas e as aplico em minha (s) Disciplina (s)?	20	00

Tabela 3: Sobre o conhecimento e uso das orientações estratégicas da IES, avalie:.

De acordo com os dados da Tabela 3, é possível perceber que o Corpo Docente, em sua totalidade, tem conhecimento das orientações estratégicas da IES e faz uso das mesmas em seu cotidiano docente.

Sobre o conhecimento dos Regimentos, Resoluções e Programas da IES, avalie:	Sim	Não
Conheço o Regimento da IES?	17	03
Conheço o Regulamento do Programa de Iniciação Científica?	15	05
Conheço o Programa de Nivelamento de alunos?	18	05
Conheço o Programa de Monitoria?	14	06
Conheço os Programas de Bolsas de Estudo da IES?	20	00
Conheço o Programa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?	16	04
Conheço a política de atualização e aquisição da Biblioteca?	18	02
Conheço o Programa de Estágio Supervisionado?	19	01
Conheço as rotinas acadêmicas estabelecidas pela Diretoria?	18	02

Conheço o Plano de Carreira Docente?	16	04
Ministro aulas de reforço aos acadêmicos com dificuldades?	10	10

Tabela 4: Sobre o conhecimento dos Regimentos, Resoluções e Programas da IES, avalie:.

De acordo com os dados da Tabela 4, é possível perceber que a maioria do Corpo Docente, tem conhecimento dos Regimentos, Resoluções e Programas da IES e faz destas informações em seu cotidiano docente.

Sobre uso dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na IES, avalie:	Sim	Não
Utilizo regularmente os recursos multimídias disponíveis nas minhas aulas?	20	00
Tenho facilidade para utilizar os Laboratórios de Informática para realizar atividades?	18	02
Os softwares existentes nos Laboratórios de Informática atendem a minha disciplina?	18	02
Utilizo todos os recursos do Sistema Acadêmico?	14	06
Utilizo o acervo de vídeos da Biblioteca em minhas aulas?	13	07
Conheço os Periódicos da minha área disponíveis na Biblioteca?	08	12
Utilizo os laboratórios específicos para o (s) Curso (s) em que ministro aulas de forma sistemática?	10	10
O número de técnicos é suficiente para prestar o apoio que necessito nas minhas atividades?	10	10

Tabela 5 – Sobre uso dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na IES, avalie:.

A partir na análise dos dados da Tabela 5, identificam-se os recursos institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino, mais usados pelo Corpo Docente na IES. Bem como, sinalizam-se as áreas que merecem maior atenção e sensibilização sobre o uso destes recursos entre os Docentes.

Sobre a adequação dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na IES, avalie:	Sim	Não
Os recursos multimídias disponíveis para minhas aulas são suficientes?	18	02
Os Laboratórios de Informática são suficientes para realizar as atividades com meus alunos?	16	04
O Sistema Acadêmico facilita a minha ação Docente?	18	02
Os equipamentos de informática de apoio às minhas atividades docentes são suficientes?	18	02
O acervo de vídeos da Biblioteca é suficiente para as atividades da minha Disciplina?	12	08

Os Periódicos da minha área disponíveis na Biblioteca são suficientes para as atividades da minha disciplina?	20	00
Os livros da minha área disponíveis na Biblioteca são suficientes para as atividades da minha Disciplina?	20	00
Os Laboratórios específicos da minha área são suficientes e atendem as atividades práticas com meus alunos?	18	02

Tabela 6 – Sobre a adequação dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na IES, avalie:.

A partir da análise dos dados da Tabela 6, é possível perceber uma avaliação positiva do Corpo Docente em relação à utilização dos recursos institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na IES.

Sobre as relações do Docente com as Lideranças Acadêmicas na IES, avalie:	Sim	Não
Tenho facilidade para apresentar problemas e sugestões para a Direção Acadêmica?	20	00
Recebo sistematicamente informações sobre Projetos e Programas existentes na IES?	16	04
Tenho facilidade para apresentar problemas e sugestões para a Coordenação de Curso?	19	01
Recebo orientações da Coordenação do Curso para realizar o planejamento da minha disciplina?	20	00
Existe um canal direto de comunicação com a Secretaria Acadêmica?	20	00
Sou incentivado(a) a adotar práticas inovadoras na minha Disciplina?	18	02
A Coordenação de Curso acompanha de forma sistêmica a realização das minhas atividades de Ensino?	18	02
Percebo a existência de canais de comunicação em todos os níveis da IES?	18	02

Tabela 7 – Sobre as relações do Docente com as Lideranças Acadêmicas na IES, avalie:.

De acordo com os dados da Tabela 7, identifica-se a avaliação positiva do Corpo Docente, em sua maioria, em relação à comunicação e proximidade com as Lideranças Acadêmicas na IES.

Sobre a percepção Docente sobre a IES e os Cursos em que ministra aulas, avalie:	Sim	Não
Comparada com as outras IES em que trabalho, esta pode ser comparada como a melhor?	20	00
O mercado de trabalho reconhece o valor dos Egressos dos Cursos da IES?	19	01
A IES se comunica adequadamente com a sociedade?	16	04

Os Egressos chegam ao mercado de trabalho com diferenciais competitivos quando comparados aos de outras IES da Região?	17	03
A IES dispõe de vantagem competitiva que a diferencie das demais da Região?	15	05
A infraestrutura física da IES é adequada às melhores práticas de Ensino?	20	02
A ação das Coordenações de Cursos contribui para a qualidade de Ensino?	18	02
Existe coerência entre a imagem divulgada pela IES e a realidade institucional?	20	00

Tabela 8 – Sobre a percepção Docente sobre a IES e os Cursos em que ministra aulas, avalie:.

A partir da análise dos dados da Tabela 8, é possível perceber que o Corpo Docente possui uma percepção positiva da IES, reconhece sua inserção no Contexto Regional e avalia bem, em sua maioria, o Ensino Superior proposto e consequentemente, desenvolvido no cotidiano da Comunidade Acadêmica.

- *Autoavaliação realizada pelo Docente*

Abaixo será apresentada uma Tabela que corresponde a perguntas e respostas aplicadas como Autoavaliação do Corpo Docente: professores dos Cursos de Graduação em Educação Física - Licenciatura e de Educação Física – Bacharelado no ano de 2014.

Professores participantes: 20

Quanto à sua atuação Docente na FVA, avalie os itens abaixo:	Concordo	Concordo parcialm.
Apresento proposta de trabalho para o desenvolvimento da Disciplina (Ementa, Programa, Cronograma, Formas de Avaliação e Bibliografia).	18	02
Evidencio domínio do conteúdo da Disciplina que ministro.	20	00
Demonstro clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados.	20	00
Faço uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.	18	02
Dinamizo a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos alunos (por exemplo: expressão oral, escrita, gráfica).	18	02
Relaciono os conhecimentos da Disciplina ao do curso e à formação profissional (importância para o profissional da área).	20	00
Estou cumprindo o programa da Disciplina conforme o estabelecido no Plano de Curso.	20	00
Estabeleço um bom relacionamento com os alunos.	20	00

Estabeleço e cumpro, de forma clara e objetiva, os critérios de avaliação da Disciplina.	18	02
Faço análise dos resultados da avaliação (revisão / lição do erro) com oportunidade da aprendizagem e de retomada de conteúdos.	20	00
Sinto-me confortável em lecionar a(s) mesma(s) Disciplina(s) em semestres futuros.	20	00
Na minha opinião, existe aderência entre sua formação profissional/aluno com as Disciplinas que leciono.	18	02
Sou pontual no início e término do período das aulas que ministro.	17	03
Sou assíduo às aulas.	20	00

Tabela 9: Quanto à sua atuação Docente na FVA, avalie os itens abaixo:.

A partir da análise dos dados da Tabela 9, é possível perceber que o Corpo Docente possui uma percepção positiva da sua atuação na IES e reconhece suas habilidades profissionais no dia-a-dia de seu fazer pedagógico. Para maior visibilidade e análise da autoavaliação, estas habilidades mencionadas serão por sua vez, questionadas pela Coordenação dos Cursos em que os Docentes atuam no item a seguir.

- *Avaliação Docente feita pela Coordenação dos Cursos*

Abaixo será apresentado o Gráfico que corresponde a perguntas e respostas aplicadas ao Coordenador dos Cursos de Educação Física - Licenciatura e Educação Física – Bacharelado em relação ao Corpo Docente dos Cursos de Graduação no ano de 2014.

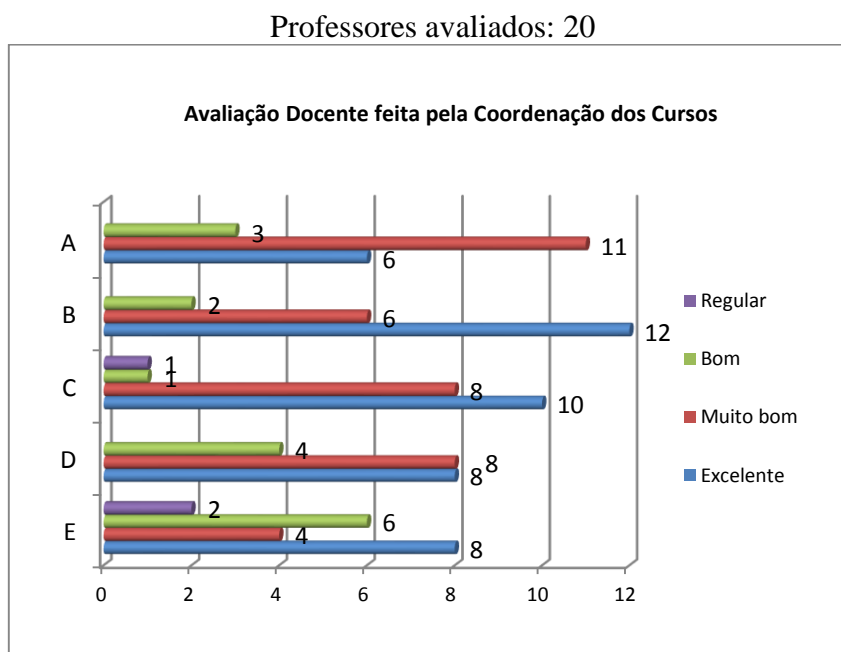


Gráfico 16- Avaliação docente feita pela Coordenação dos Cursos:.

Relação dos itens questionados no gráfico acima:

- A- Cumprimento dos prazos para entrega dos documentos à Coordenação, Secretaria e Direção.
- B- Condução das Atividades de Ensino (Cumpre o previsto no seu Plano de Ensino).
- C- Cumprimento das Orientações emanadas da Coordenação/Direção (Convocações/ Participações, Eventos, Formação Continuada.)
- D- Falhas nos Dados entregues à Secretaria (diários, papeletas de notas, faltas etc.)
- E- Como você avalia a contribuição deste professor para o Curso.

A partir dos dados do Gráfico 16, percebe-se que o Corpo Docente dos Cursos de Educação Física - Licenciatura e Educação Física – Bacharelado, em sua maioria, foi avaliado como bom e excelente pela Coordenação dos Cursos.

6.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

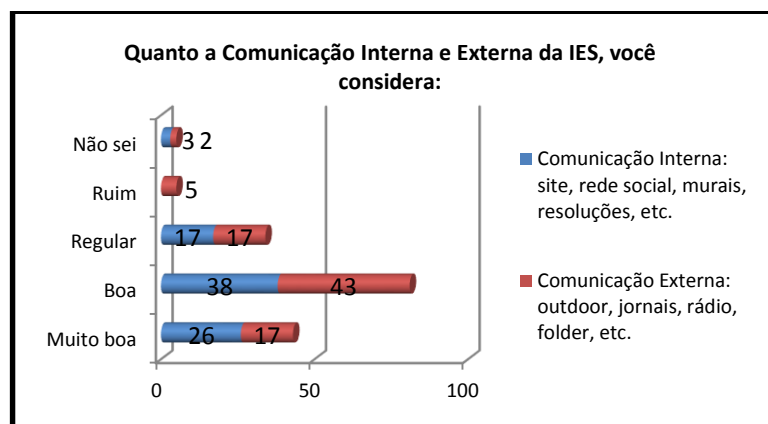


Gráfico 17 – Quanto à Comunicação Interna e Externa da IES, você considera:.

De acordo com os dados do Gráfico 17, é possível perceber que os acadêmicos, em sua maior parte, consideram bons os meios de Comunicação da IES, sejam internos (site, rede social, murais, resoluções) ou externos (outdoor, jornais, rádio, folder).

- *Pesquisa sobre o conhecimento da FVA na Comunidade.*

No ano de 2014, a FVA e a Coordenação de Extensão participaram de eventos promovidos pelas Secretarias de Turismo e Esporte de alguns Municípios do Vale do Araranguá. Nestes eventos em que acadêmicos dos Cursos de Educação Física participaram de atividades culturais e esportivas, Representantes do Marketing da IES realizaram

intervenções a fim de provocar questionamentos sobre o conhecimento da FVA pela comunidade.

Estes momentos ajudam a identificar como a comunicação da IES chega na comunidade externa. Foram 04 cidades visitadas, Araranguá, Passo de Torres, Santa Rosa do Sul e Sombrio, com o total de 440 pessoas ouvidas durante os eventos. Os resultados dos dados coletados se encontram nos gráficos abaixo:

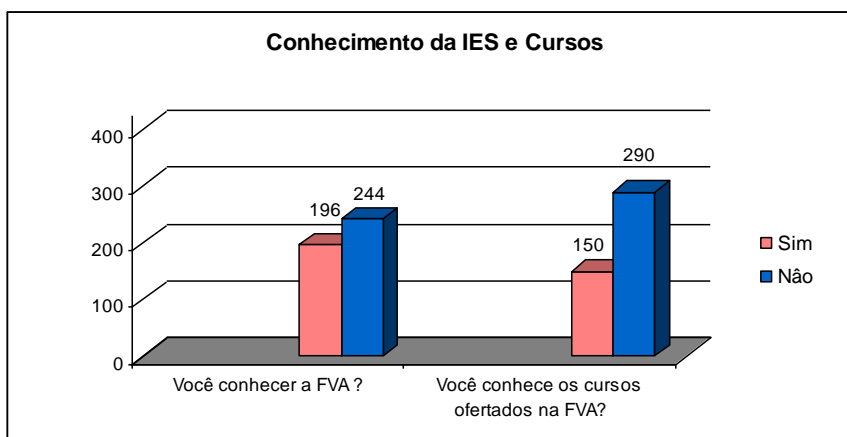


Gráfico 18 - Sobre o conhecimento da IES e Cursos:

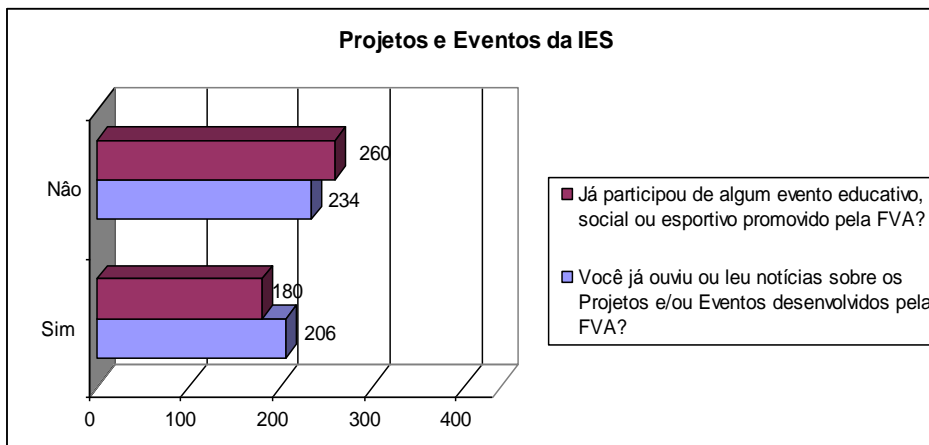


Gráfico 19 - Distribuição das respostas referentes ao questionamento: Sobre Projetos e Eventos da IES:

Algumas abordagens da Pesquisa em Blitz Educacionais e Eventos



6.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



Gráfico 20 - Você tem conhecimento dos direitos e deveres institucionais?

De acordo com os dados do Gráfico 20, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos possui conhecimento dos direitos e deveres institucionais. Todavia, percebe-se a necessidade de investimento na divulgação destas informações para todos os acadêmicos.

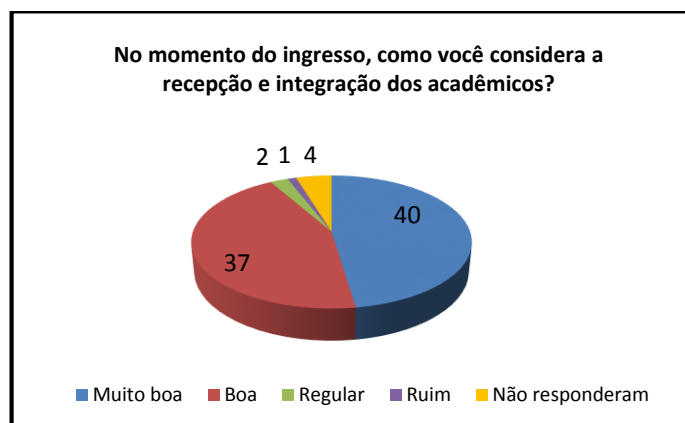


Gráfico 21 – Distribuição das respostas referentes ao questionamento: No momento do ingresso, como você considera a recepção e integração dos acadêmicos?

De acordo com os dados do Gráfico 21, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos considerou muito boa ou boa a recepção e integração dos acadêmicos na IES.

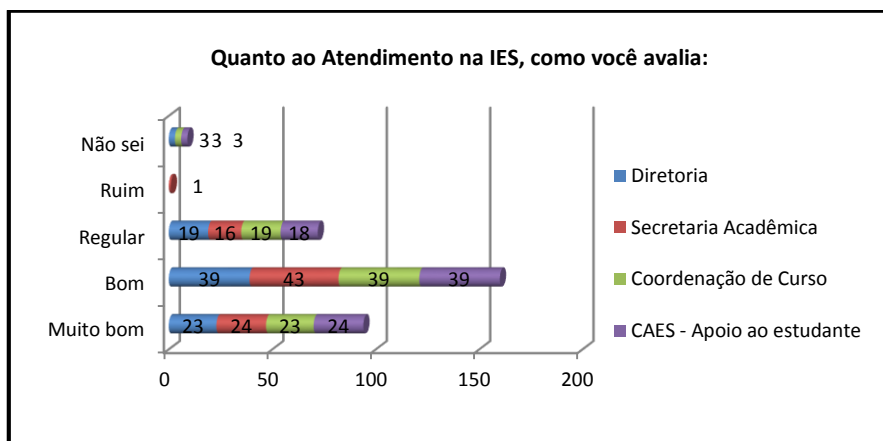


Gráfico 22 – Distribuição das respostas referentes ao questionamento: Quanto ao Atendimento na IES, como você avalia:.

De acordo com os dados do Gráfico 22, no que se refere ao atendimento na IES, percebe-se que a maioria dos acadêmicos considera bom o atendimento da Diretoria, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso e Coordenação de Apoio ao Estudante da IES. Uma avaliação positiva, tratando-se de órgãos vitais da vida acadêmica.

- *Grau de satisfação pessoal: Ingressantes avaliam a IES.*

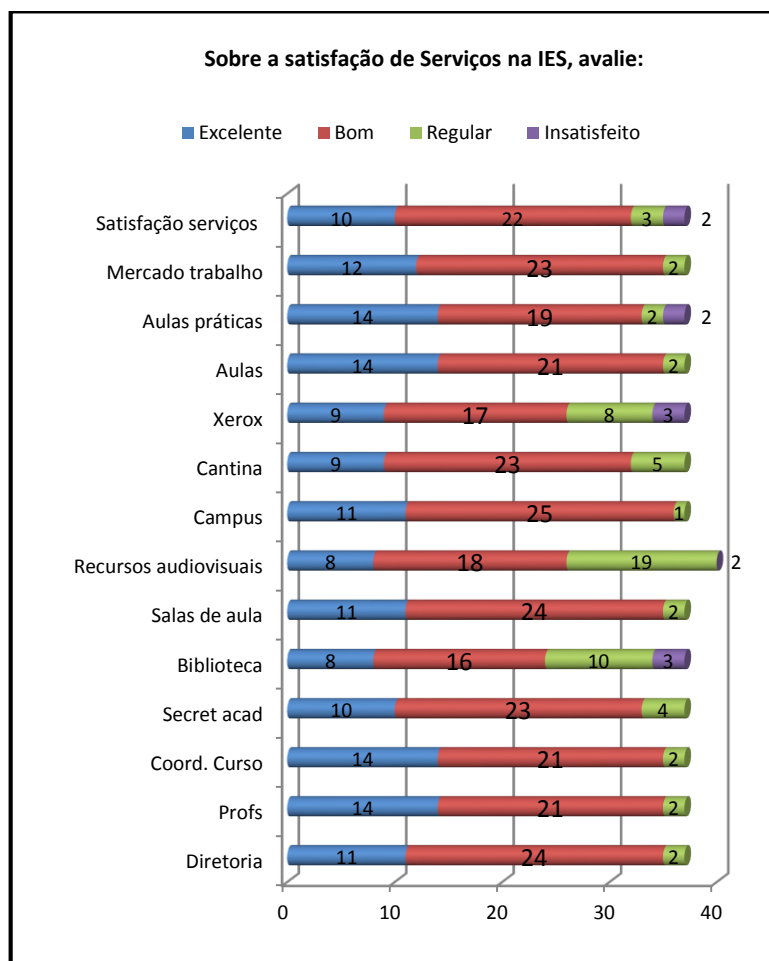


Gráfico 23 - Sobre a satisfação de Serviços na IES, avalie:.

De acordo com os dados do Gráfico 23 é possível perceber que a maioria dos acadêmicos considera bom e/ou excelente o desempenho de cada setor relacionado ao Curso/Serviço/Recurso/Administração Acadêmica na IES.

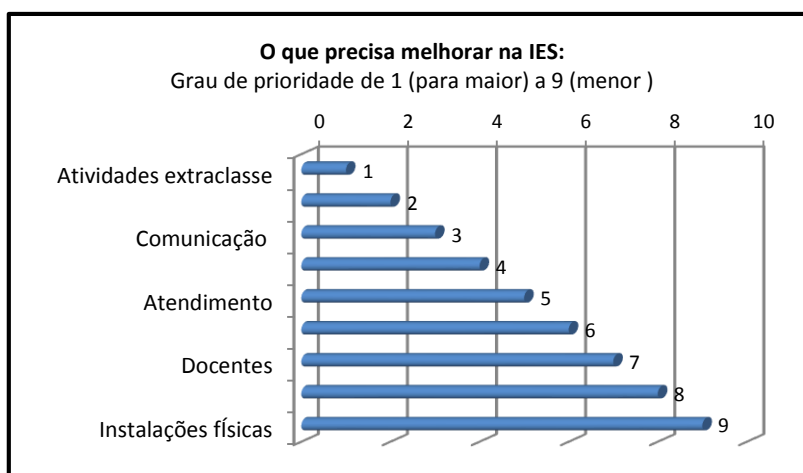


Gráfico 24 - O que precisa melhorar na IES: Grau de prioridade:.

A partir dos dados do Gráfico 24, é possível perceber quais itens merecedores de atenção para melhorias na IES foram indicados pelos acadêmicos ingressantes na FVA no ano de 2014. Em uma escala de 01 (para maior prioridade) a 09 (para menor prioridade), as atividades extraclasses, os materiais de apoio e a comunicação interna mais eficaz, são as maiores prioridades entre os itens relacionados em que a FVA precisa melhorar

6.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

6.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- *Avaliação do Plano e Carreira pelo Corpo Docente e Técnico-Administrativo: 37 participantes*

Sobre Plano de carreira e valorização profissional, avalie:	Muito bem/ Muito bom/ Muito boas	Bem/ Bom/ Boas	Regular Regulares	Mal/Ruim/ Ruins
Conheço o Plano de Carreira da IES?	20	12	5	
O Plano de Carreira é:	22	13	2	
A valorização e faixas salariais é	20	12	5	
O aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional é:	20	12	5	
As condições de trabalho são:	21	16	0	

Tabela 10 - Distribuição das respostas referentes ao questionamento: Sobre Plano de carreira e valorização profissional, avalie:

- *Autoavaliação Técnico-Administrativa: Clima Organizacional*

Abaixo será apresentada Tabela que corresponde a perguntas e respostas aplicadas ao Corpo Técnico-Administrativo da IES, grupo de colaboradores no ano de 2014 durante o Ciclo Avaliativo. Serão itens questionados quanto a percepções do colaborador sobre a comunicação interna, a Direção/Gerência, as relações de trabalho, as condições e valorização de trabalho, bem como sua satisfação pessoal na IES.

Colaboradores Participantes: 17

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL NA IES:			
Percepções sobre a Comunicação Interna na IES	Concordo	Concordo em partes	Discordo
A- Os meios de comunicação interna da FVA deixam-me bem informado sobre o que se passa dentro da empresa?	12	5	
B- Eu recebo todas as informações que preciso para realizar bem o meu trabalho?	15	2	
C- Na minha área, as pessoas sentem-se á vontade para opinar/sugerir críticas e melhorias?	15	2	
D- Na minha área, ocorrem reuniões suficientes para trocar ideias e dar sugestões?	15	2	
Percepções sobre a Direção/Gerência da IES	Concordo	Concordo em partes	Discordo
A- Meu Diretor imediato sabe lidar com as pessoas que trabalham com ele.	15	2	
B- Meu Diretor soluciona os problemas de relacionamento que surgem na minha área.	15	2	
C- Meu Diretor conhece bem o trabalho que realiza e tem competências para explicar o que precisa ser feito.	15	2	
D- Eu confio no meu Diretor imediato.	17		
E- O meu Diretor sabe incentivar as pessoas que trabalham com ele.	17		
Percepções sobre as relações de trabalho na IES.	Concordo	Concordo em partes	Discordo
A- Eu me dou bem com meus colegas de trabalho.	17		
B- Na minha área, as pessoas se respeitam e se ajudam na realização das tarefas.	16	1	
C- Eu costumo ajudar meus colegas na realização do trabalho.	16	1	
D- As pessoas que trabalham na FVA realizam um bom trabalho, com qualidade.	17		

E- Na minha área, todos se esforçam para fazer sempre o melhor.	17		
F- Eu sempre procuro realizar meu trabalho com qualidade.	17		
G- No local de trabalho, o relacionamento é agradável.	17		
H- Eu me esforço para melhorar o ambiente de trabalho.	17		
Percepções sobre as condições/valorização de trabalho na IES	Concordo	Concordo em partes	Discordo
A- Na minha área, há boas condições de trabalho.	16	1	
B- Eu me sinto tranquilo com as condições de segurança física da minha área.	16	1	
C- A FVA passa uma boa impressão para a população em geral.	17		
D- Para as pessoas da minha cidade, trabalhar na FVA é motivo de orgulho e respeito.	17		
E- A FVA contribui para o desenvolvimento da minha cidade.	17		
F- Os meus colegas ajudam a melhorar a imagem da FVA perante a comunidade.	16	1	
Percepções sobre a Satisfação Pessoal na IES	Concordo	Concordo em partes	Discordo
A- Eu me orgulho de trabalhar na FVA?	17		
B- Eu me sinto realizado profissionalmente?	16	1	
C- Eu sinto prazer em vir trabalhar todos os dias?	17		
D- Hoje a FVA é um bom emprego?	17		
E- Eu me sinto valorizado?	17		
F- A FVA está melhorando minha qualidade de vida?	17		
G- A FVA oferece condições de crescimento profissional?	16	1	
H- Eu procuro sempre reservar alguns momentos para o lazer aos finais de semana?	15	2	
I- A minha forma de viver me dá prazer?	15	2	
J- Ultimamente venho adquirindo alguns hábitos para melhorar minha saúde física e mental?	15	2	

Tabela 10 - Pesquisa de Clima Organizacional na IES:.

De acordo com os dados da Tabela 10, é possível perceber que os colaboradores da IES avaliam positivamente, em sua maioria, o Clima Organizacional no ambiente de trabalho. Os itens avaliados, desde a comunicação interna, as relações de trabalho entre colegas e Direção imediata até a valorização e crescimento pessoal evidenciam uma satisfação positiva na vida pessoal dos colaboradores, o que reflete em sua atuação profissional cotidiana de forma prazerosa.

6.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

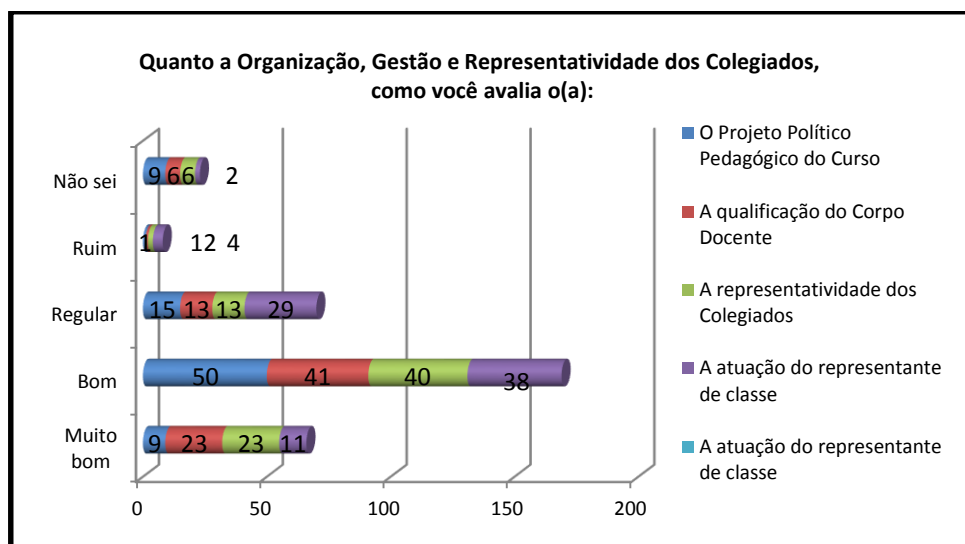


Gráfico 25 – Distribuição das respostas referentes ao questionamento: Quanto a Organização, Gestão e Representatividade dos Colegiados, como você avalia o(a):.

De acordo com os dados do Gráfico 25, é identificamos como muito bem avaliados, pela maioria dos acadêmicos da IES, o Projeto Pedagógico do Curso, o Corpo Docente e a representatividade dos Colegiados e Representantes de Classe. Percebe-se ainda, o número significativo de aprovação do PPC e Corpo Docente.

6.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

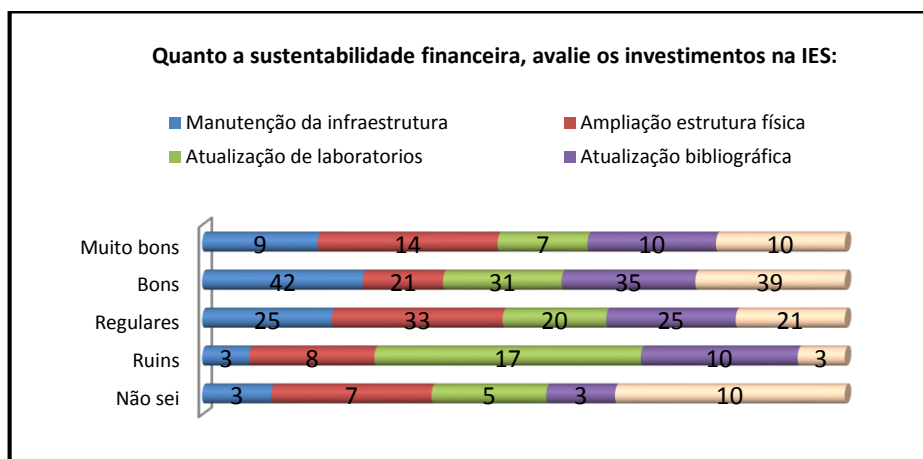


Gráfico 26 – Quanto a sustentabilidade financeira, avalie os investimentos na IES:.

De acordo com os dados do Gráfico 26, é possível identificar que a maioria dos acadêmicos avalia como bom o investimento na IES no que se refere à manutenção e ampliação da infraestrutura física. A atualização de recursos laboratoriais e bibliográficos foi avaliada em sua maioria como muito bom e bom, contudo se percebe a necessidade de investimento nestas áreas, bem como dedicar atenção à área de Recursos Humanos da IES.

6.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

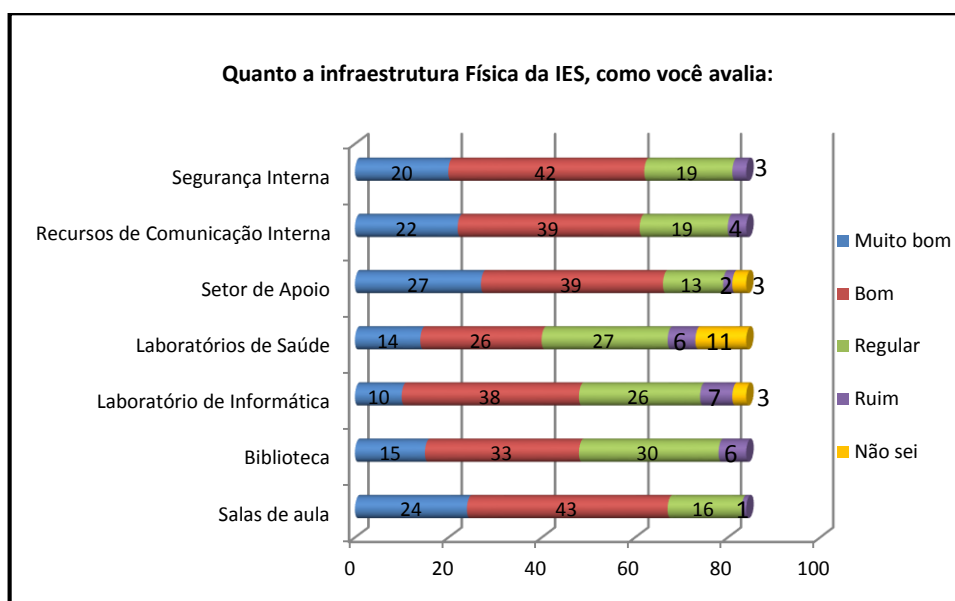


Gráfico 27 – Quanto a infraestrutura Física da IES, como você avalia:.

De acordo com os dados do Gráfico 27, os itens de estrutura física, Salas de Aula, Biblioteca e Laboratórios foram bem avaliados. Entretanto, fica evidente a preocupação de alguns acadêmicos com a Biblioteca e Laboratórios. Os itens: Setor de Apoio (instalação de som, data show, etc), recursos internos de comunicação (internet, murais, comunicação direta em salas de aula, etc) e Segurança interna foram avaliados de forma muito positiva na IES.

7 CPA ATIVA: EFETIVANDO ENCAMINHAMENTOS DA AVALIAÇÃO ANTERIOR

Os resultados positivos obtidos neste Ciclo Avaliativo 2014 estão inteiramente ligados às atividades desenvolvidas no primeiro e segundo semestre do ano letivo. Como mencionado anteriormente, os encaminhamentos de 2013 culminaram na ação participativa dos setores e seus representantes da IES que trabalharam para resolver deficiências do cotidiano acadêmico apontadas na Autoavaliação. Os eixos dispostos separadamente e os dados levantados em cada gráfico exposto, dão visibilidade a soluções que contribuíram para a qualidade de ensino, e principalmente, qualidade nos serviços cotidianos, bem como, nas relações de trabalho de Docentes e Colaboradores da IES.

O ano de 2014 foi de grande importância para a Comissão Própria de Avaliação na Faculdade do Vale do Araranguá. Os resultados obtidos na Avaliação de 2013 puderam ser encaminhados e acompanhados de perto em uma ação conjunta entre Direção, Coordenações e demais setores da IES. O próprio Planejamento estruturado pela CPA no início de 2014 pode estabelecer ações e metas que pudessem contribuir para o caráter participativo a que se propunha desde o ano anterior. Outro importante momento foi a primeira participação da CPA em processos regulatórios na IES, processos estes de Autorização de Cursos de Graduação.

É evidente que entender as funcionalidades de um órgão avaliativo e prezar por suas ações na IES são de caráter essencial aos membros da Comissão. Contudo, participar diretamente de Avaliações Externas, no caso da FVA, a Autorização dos Cursos de Biomedicina e Administração, contribuiu para o aprendizado e crescimento da CPA, bem como a valorização de sua imagem e importância perante a própria IES e seus Dirigentes.

Enquanto planejou-se o Ciclo Avaliativo de 2014, a CPA em posse da Avaliação Institucional 2013, também encaminhou as deliberações dessa Avaliação Final e acompanhou a execução das mesmas em cada setor responsável. Sabendo-se ser este, o objetivo maior de uma Avaliação Interna, apontar caminhos que levem à resolução de problemas.

A seguir, serão expostas orientações da CPA 2013 a setores específicos da IES, bem como as ações realizadas por seus representantes. Acompanhe através de imagens a organização de elementos simples que fizeram ‘a’ diferença após sua aplicação ou reformulação no ano letivo de 2014.

7.1 Encaminhamentos do Ciclo Avaliativo 2013 e respectivas ações efetivadas em 2014:

• Direção Geral

- a) Divulgação do Plano de Carreira Docente;
- b) Capacitação do corpo técnico-administrativo;
- c) Aquisição de livros, periódicos, vídeos, que atendam as necessidades pedagógicas dos Cursos de Graduação;
- d) Implantação de Cursos de Especialização correlatos aos Cursos de Graduação existentes na IES.

 <p>Plano de Carreira</p>	 <p>Oferta de Curso de Pós</p>
 <p>Capacitação Técnico-Administrativo</p>	 <p>Capacitação Técnico-Administrativo</p>

Tabela 11 – Fotos institucionais

• Direção de Ensino e Coordenações de Cursos:

- a) Orientar os acadêmicos com relação ao ENADE, SINAES, CPA, processos pedagógicos e administrativos;
- b) Acompanhamento dos acadêmicos pelo Apoio Psicopedagógico;

- c) Apresentação dos PPC's dos Cursos aos acadêmicos;
- d) Entrega de um Calendário Acadêmico que possa orientar discentes, docentes e colaboradores dos processos da IES.
- e) Capacitação e qualificação dos Docentes da IES.

<p>Projeto ENADE 2014 Valorize seu diploma. Faça ENADE com consciência!</p> 	
 <p>Socialização do Regimento da FVA</p>	 <p>Projeto I Seminário de Avaliação Institucional</p>
 <p>Capacitação docente (Formação Continuada)</p>	 <p>Manutenção dos Processos seletivos para docentes</p>

Tabela 12 – Fotos institucionais

- **Direção de Pesquisa e Extensão:**

- a) Incentivar a Pesquisa e Projetos de Extensão.

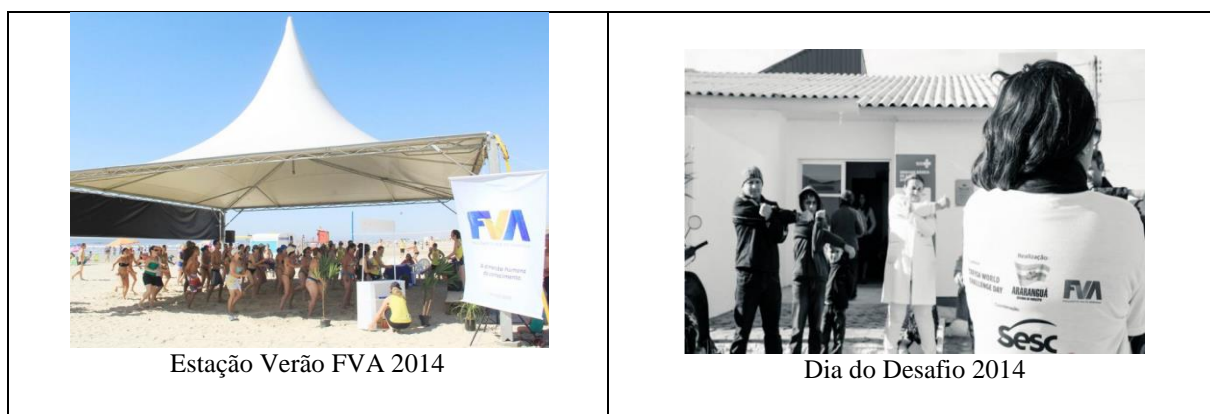


Tabela 13 – Fotos institucionais

- **Secretaria Acadêmica e TI:**

- Entrega de um Manual Acadêmico;
- Liberar o acesso dos acadêmicos no Sistema Gennera;



Tabela 14 – Fotos institucionais

- **Coordenação de Apoio ao Estudante:**

- Promover projetos de integração entre a Comunidade Acadêmica;
- Programas de Extensão Acadêmica que atendam as necessidades e demandas da IES;
- Divulgação do perfil do egresso dos Cursos de Graduação;
- Divulgação de Programas de Assistência Estudantil.

Projetos de integração em parceria com as Coordenações de Cursos

Recepções 1º e 2º semestre





Festa Julina



Participação nos Jogos intercurso 2014

Tabela 15 – Fotos institucionais



Programas de Apoio Estudantil



Programas de Apoio Estudantil

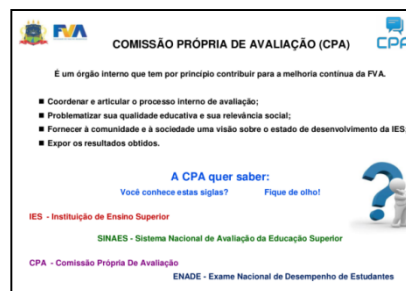
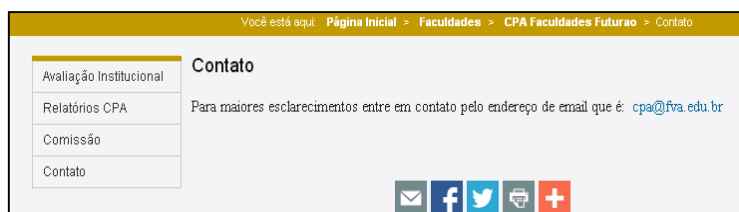
Tabela 16 – Programas de Apoio Estudantil

• **Recomendações para a CPA:**

- Criação de e-mail próprio e reorganização do link da CPA na página-web da FVA;
- Criação da logomarca da CPA, como mídia para redes sociais e e-mails;
- Disponibilizar caixa de sugestões para CPA no Hall das Coordenações dos Cursos e Secretaria Acadêmica;
- Promoção de Seminários sobre Avaliação Institucional para a Comunidade Acadêmica;
- Registrar o período de Divulgação e Avaliação Institucional.



Atualização de link, página e email da CPA





1º Seminário de Avaliação Institucional



Reuniões de sensibilização com Representantes de Turmas



Registro da divulgação e da Avaliação Institucional

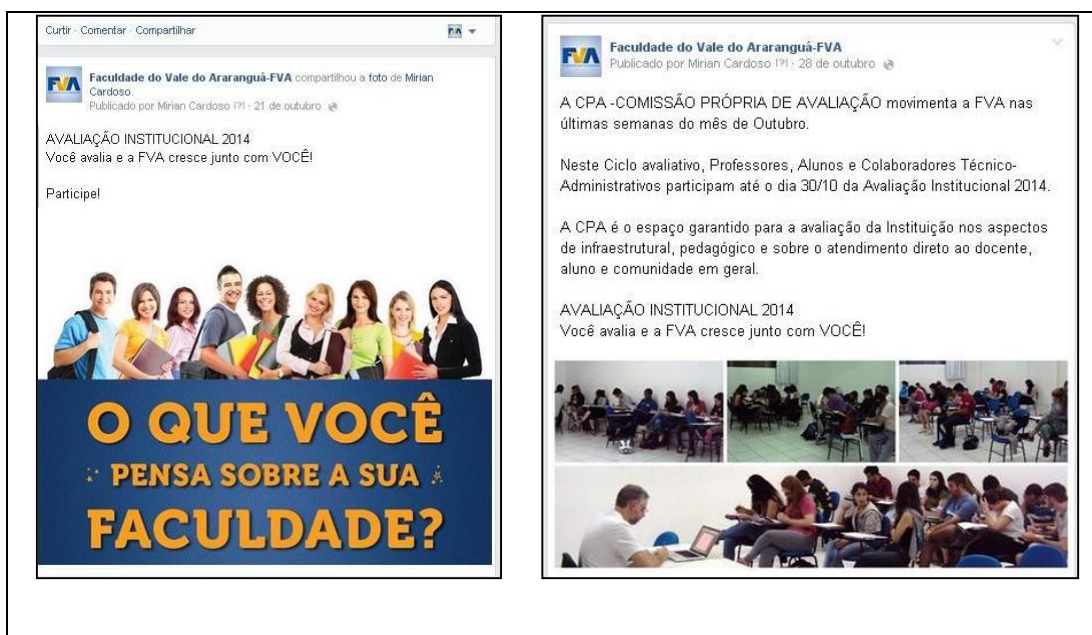


Tabela 16 – Ações desenvolvidas pela CPA

Notemos que a CPA ao longo do ano de 2014 pode acompanhar ações de todos os setores da FVA. E principalmente, o olhar mais atento para a ação da própria CPA contribuiu para a conquista de seu espaço. Um movimento contínuo de apropriação da Avaliação Institucional como mecanismo de crescimento. As ações expostas neste documento evidenciam o papel da CPA como contribuição efetiva no acompanhamento das necessidades emergentes do ano anterior (2013) a serem sanadas no período vigente. Um comportamento proativo e participativo que ao desempenhar seu papel diagnóstico junto ao Corpo Técnico Administrativo, Corpo Docente e Discente, desencadeou resultados positivos para a IES.

A divulgação e discussão dos resultados junto aos Gestores/Comunidade Acadêmica propiciaram, por meio da transparência e fidedignidade das ações da CPA, a adoção de mecanismos de superação das fragilidades desveladas no processo avaliativo. Neste sentido, o apoio estratégico, o pronto atendimento às solicitações, a segurança nos dados e informações disponibilizadas, mostram que a CPA está construindo seu papel institucional de fornecer subsídios à tomada de decisões e caminhando na sedimentação de uma cultura avaliativa institucionalizada de forma positiva.

8 RECOMENDAÇÕES DA CPA

Visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da FVA, a Comissão Própria de Avaliação – CPA sugere pontualmente, a Instituição:

- Fortalecimento de Atividades Extracurriculares;

- Fortalecimento das aulas práticas na Grade Curricular;
- Divulgação sobre o Perfil do Egresso aos Ingressantes;
- Incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica nos Cursos de Graduação;
- Incentivo a Programas que possibilitem a extensão acadêmica, comprometidos com a Responsabilidade e Compromisso Social, sensibilizando a importância de sua participação;
- Divulgação Direito e Deveres para a Comunidade Acadêmica;
- Continuidade dos investimentos na atualização de recursos laboratoriais e bibliográficos.

9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES 2015

A divulgação dos resultados do Ciclo Avaliativo 2014 para a Comunidade Acadêmica ocorrerá por meio de: encontros com a CPA, Portal Institucional, Portal do aluno e do professor, encontros com representantes de turmas dos Cursos de Graduação e confecção de material de divulgação.

Os setores administrativos e Coordenações de Cursos, além de um Encontro com a CPA, receberão os resultados por e-mail, onde serão orientados para junto aos diretores imediatos e Colegiado de Curso, estabelecerem a discussão e análise dos resultados. Bem como definirão as ações a serem organizadas e implantadas para a melhoria de aspectos avaliados como negativos e regulares. Os planejamentos de ações por sua vez, deverão ser entregues à CPA e Direção Geral.

Os resultados da Avaliação Institucional serão apresentados aos Diretores da Faculdade visando supervisionar os setores/departamentos da IES na execução dos planos de ação e, principalmente, subsidiar o planejamento institucional nas melhorias necessárias para a manutenção da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

10 REFERÊNCIAS

BERTONCELLO, Valdecir. *Os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a relação com práticas de melhoria da qualidade nas IES*. Iniciação Científica CESUMAR. Jan./Jun. 2012, v. 14, n. 1, p. 99-107. Disponível em:
<<http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/iccesumar/article/viewFile/2330/1625>>
> Acesso em: 20 jan. 2014.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação superior - SINAES e dá outras providências. [Http://www.inep.gov.br/superior/sinaes/](http://www.inep.gov.br/superior/sinaes/). Acesso em 2012.

_____. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior. Brasília, ago. de 2003 110p.

_____. INEP; SINAES; CONAES. Diretrizes para a avaliação das Instituições da Educação Superior. [Brasília, 2004].

_____. Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: INEP, 2009.

_____. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ed. Brasília: INEP, 2004.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI. 2014-2019.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. *Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação*. 2013.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. *Relatório – Avaliação Institucional* (2013-2014).

OLIVEIRA, Nilceia Bueno de – SEED-PR. *Auto-avaliação de uma instituição do ensino superior: o olhar crítico-reflexivo sobre si mesma para gerenciar a qualidade*. Disponível em: <www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/755_813.pdf> Acesso em: 20 jan. 2014.

SANTOS, Leandro Angelo Cruz dos. Faculdade de Educação de Bacabal (FEBAC). *Impactos dos Relatórios da CPA nos Planos de Trabalho da Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC*. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/nordeste/eixo_3/impactos_dos_relatorios_da_CPA_nos_planos_de_prabalho_da_faculdade_de_educacao_de_bacabal.pdf> Acesso em: 20 nov. 2013.